Relatório Anual da UNESCO no Brasil 2021

Publicado em 2022 pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, 7, Place de Fontenoy, 75352 Paris 07 SP, France, e pela Representação da UNESCO no Brasil.

Projeto gráfico e capa: © UNESCO/Rafael Hildebrand

BR/2022/PI/H/6

Esclarecimento: a UNESCO mantém, no cerne de suas prioridades, a promoção da igualdade de gênero, em todas as suas atividades e ações. Devido à especificidade da língua portuguesa, adotam-se, nesta publicação, os termos no gênero masculino, para facilitar a leitura, considerando as inúmeras menções ao longo do texto. Assim, embora alguns termos sejam escritos no masculino, eles referem-se igualmente ao gênero feminino.

Nota da representante

Em novembro de 1945, após o fim da Segunda Guerra Mundial, foi criada a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) com a missão de construir uma cultura de paz na mente dos homens e das mulheres, por meio da educação, das ciências e da cultura, visando a favorecer o respeito universal à justiça, aos direitos humanos e às liberdades fundamentais afirmados aos povos do mundo.

Hoje, em um contexto no qual o mundo ainda vivencia os efeitos da mais grave emergência global de saúde do nosso tempo, o mandato da UNESCO segue mais importante e atual do que nunca. Assim como ocorreu no pós-guerra, esse contexto coloca diante de todos uma profunda reflexão sobre o mundo que queremos. E mostra que, sem cooperação internacional, nenhum país ou sociedade será capaz de solucionar os complexos desafios do mundo em que vivemos.

Em 2021, a Representação da UNESCO no Brasil, que iniciou suas atividades no país em 1972, implementou projetos de cooperação em parceria com diversas instâncias governamentais, instituições privadas e organizações da sociedade civil (OSCs), por meio de seus cinco setores, que representam as cinco áreas de mandato da UNESCO: Educação, Ciências Naturais, Ciências Humanas e Sociais, Cultura e Comunicação e Informação. Este Relatório Anual apresenta algumas das principais ações da UNESCO no Brasil ao longo do ano. Entre elas, destacamos as seguintes iniciativas.

O Setor de Educação da UNESCO no Brasil apoiou o Ministério da Educação (MEC) no desenvolvimento de ações, projetos e pesquisas visando à melhoria do acesso e da qualidade da educação em todos os níveis estudantis no Brasil. Além disso, organizou diversos *webinars*, como o Evento Virtual Reabertura das Escolas, que teve como objetivo discutir os impactos dos fechamentos das escolas e os caminhos para uma reabertura segura sustentável. Também implementou projetos em parceria com o setor privado, como foi o caso da parceria com o Instituto Humanize para a reedição em português dos oito volumes da coleção História Geral da África (HGA). A Coleção tem por objetivo a reinterpretação escrita de histórias africanas, demonstrando de forma mais adequada a contribuição das culturas africanas passadas e presentes para a história da humanidade em geral.

Em relação ao Setor de Ciências Naturais da UNESCO no Brasil, um importante marco na Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável (2021-2030) foi o lançamento do Plano de Implementação da Década no Brasil. O Plano tem como objetivo promover a gestão do conhecimento para o uso e exploração sustentável dos recursos do mar e alinhar as ações nacionais à agenda global da Década do Oceano. O setor também viabilizou a construção e o lançamento de um *website* inédito da Rede de Reservas da Biosfera (RBRB). A RBRB é formada por representantes das sete Reservas da Biosfera brasileiras: a RB da Amazônia Central, a RB da Caatinga, a RB do Cerrado, a RB do Cinturão Verde de São Paulo, a RB da Serra do Espinhaço, a RB Mata Atlântica e a RB do Pantanal. Juntas, essas reservas representam cerca de 24% do território brasileiro e têm uma importância ímpar para a promoção da conservação e o desenvolvimento sustentável do país.

O Setor de Ciências Humanas e Sociais da UNESCO no Brasil firmou um projeto de cooperação técnica que dá continuidade a uma parceria bem-sucedida de quase 20 anos com o Ministério da Cidadania. O projeto tem o objetivo geral de contribuir para a consolidação de políticas de

desenvolvimento social com vistas à promoção e fortalecimento da cidadania no Brasil, por meio do aprimoramento de programas e serviços, instrumentos de gestão e tecnologias no âmbito de políticas públicas de proteção social. Nesse mesmo ano, a 36ª edição da Campanha Criança Esperança reforçou a essência de solidariedade do Programa e abordou a educação como agente de mudança e inclusão social. Com o tema "Educação é a nossa esperança", a Campanha convidou a sociedade brasileira a unir-se aos esforços nacionais de garantir o direito à educação de qualidade às crianças, adolescentes e jovens e enfrentar os impactos negativos da pandemia da COVID-19 na aprendizagem.

Promoção da diversidade, dos direitos culturais e do patrimônio marcaram a atuação do Setor de Cultura da UNESCO no Brasil em 2021. O Setor desenvolveu importantes ações de promoção do desenvolvimento sustentável, contribuindo para a implementação da Agenda 2030 da ONU, por meio do estímulo e apoio a políticas públicas e à realização de parcerias que valorizam a diversidade cultural e o respeito aos direitos culturais em uma sociedade plural como a brasileira, composta por povos indígenas, populações tradicionais, urbanas e rurais. A proteção e a valorização do patrimônio cultural, seja ele de natureza material ou imaterial, o chamado patrimônio vivo, está no centro das atenções da UNESCO no campo da cultura. Em 2021, o setor também realizou eventos e participou de dezenas de *webinars*, reuniões, seminários e encontros voltados para o debate sobre os desafios e o papel das indústrias culturais e criativas no cenário pós-COVID-19, o fomento da economia criativa, a proteção e a valorização do patrimônio cultural e das políticas públicas voltadas à salvaguarda das práticas e saberes culturais.

Por fim, o setor de Comunicação e Informação desenvolveu importantes ações no combate à desinformação (*fake news*), no âmbito da alfabetização midiática, da liberdade de imprensa e da segurança dos jornalistas. O *webinar* "Desinfodemia: combater a desinformação em tempos de pandemia", que contou com a minha participação, além do médico e escritor Drauzio Varela e da presidente do Instituto Palavra Aberta, Patricia Blanco, foi parte das ações da Semana de Alfabetização Midiática e Informacional Global, #GlobalMilWeek, organizada pela UNESCO. O evento marcou também o lançamento da versão em português da cartilha da UNESCO "Desinfodemia", que contou com a colaboração do Instituto Palavra Aberta. A 12ª Conferência Internacional de Comissários de Acesso à Informação – ICIC 2021, evento virtual organizado pela Controladoria-Geral da União (CGU) e que reuniu especialistas e profissionais de todo o mundo para discutir temas específicos sobre transparência e acesso à informação, também contou com o apoio da UNESCO no Brasil

Como foi destacado, as ações da UNESCO procuram contribuir para promover a educação de qualidade, erradicar a pobreza, proteger o patrimônio e respeitar a diversidade cultural; promover o avanço da ciência para um futuro sustentável e construir sociedades do conhecimento. Convidamos todos a conhecerem, nas páginas a seguir, o trabalho da UNESCO e de seus parceiros no Brasil. Juntos, trabalhamos por um futuro mais igualitário, sustentável e inclusivo, onde ninguém seja deixado para trás.

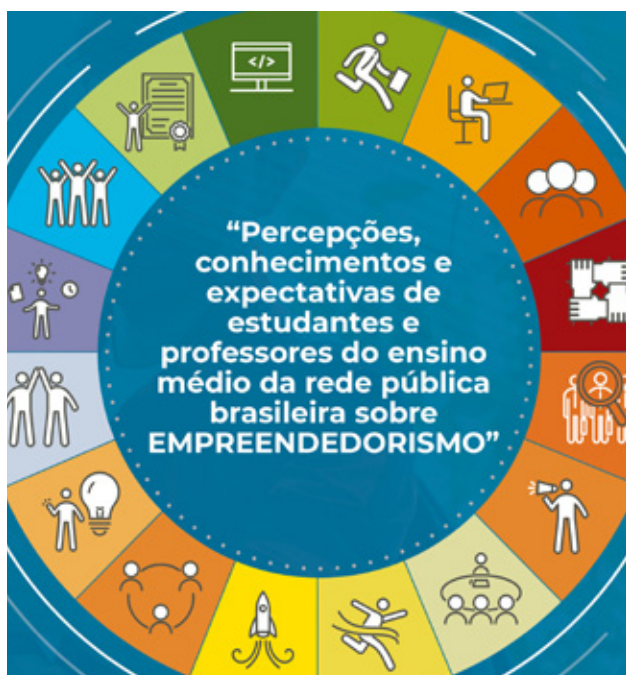
Marlova Jovchelovitch Noleto
Diretora e representante da UNESCO no Brasil

Setor de Educação

Lições de empreendedorismo para o alcance de uma educação emancipadora e transformadora

O panorama de crise social e econômica, agravado pela pandemia da COVID-19, coloca ainda em mais evidência a importância de alternativas que produzam oportunidades de educação, trabalho e renda para os jovens, principalmente os mais vulneráveis. Assim, este projeto, uma parceria entre a UNESCO e o Instituto Êxito de Empreendedorismo, tem como objetivo desenvolver a atitude empreendedora em estudantes por meio do trabalho com competências sociais, pessoais, técnicas e gerenciais. Em 2021, foram realizadas importantes ações do projeto, como a publicação da pesquisa "Percepções, conhecimentos e expectativas de estudantes e professores do ensino médio da rede pública brasileira sobre o empreendedorismo", bem como a elaboração de um curso de 40 horas, distribuídas em 16 lições, sobre temas relevantes para o desenvolvimento do empreendedorismo entre os jovens.

"Percepções, conhecimentos e expectativas de estudantes e professores do ensino médio da rede pública brasileira sobre EMPREENDEDORISMO"

https://www.institutoexito.com.br/

Consolidação da rede de escolas SESI como referência para a educação básica no Brasil

O projeto visa a contribuir para a qualidade da educação na rede de escolas do Serviço Social da Indústria (SESI), tornando-a referência nacional para a educação básica no Brasil. Em 2021, a parceria UNESCO–SESI contribuiu para o progresso em diversas frentes, incluindo o desenvolvimento de um centro de formação de professores, avanços na implementação do Programa SESI Educação Tecnológica, além da contratação de uma equipe de consultores que estão ajudando a Rede SESI a adaptar materiais e currículos de todos os ciclos escolares, da educação infantil à educação de jovens e adultos (EJA), aos novos parâmetros educacionais estabelecidos pela Rede. Essa parceria tem sido de grande relevância, na medida em que soma esforços para alinhar e aprimorar materiais, formação docente, gestão e recursos tecnológicos das escolas da Rede SESI em busca de uma educação de qualidade que permita a seus estudantes concretizarem seus projetos e atuarem na sociedade por meio do exercício pleno da cidadania.

Governança corporativa: melhoria da qualidade da educação pública no Brasil a partir da revisão e da readequação dos processos de gestão do FNDE

Considerando as recentes mudanças de grande porte ocorridas na educação brasileira, principalmente a aprovação do novo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) e a elaboração e implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), tornou-se ainda mais evidenciada a importância da governança educacional, no sentido de garantir que atores e instituições do setor trabalhem de forma harmoniosa para garantir aos milhões de estudantes brasileiros o acesso à educação de qualidade. Nesse sentido, ao longo de 2021, a UNESCO continuou apoiando o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) no apri-

moramento da governança em todos os seus programas, colaborando para a implementação de estratégias que tornem o Fundo cada vez mais transparente, com a gestão de recursos de forma eficiente. Em 2021, destacam-se como principais resultados alcançados o apoio da UNESCO na implementação do novo Fundeb e a melhoria da gestão e do controle dos recursos financeiros, de forma a garantir que os recursos cheguem aonde são mais necessários e que sejam aplicados de forma eficiente.

Segunda edição do curso *online* "Imprensa jovem *online*: estudante mediador dos ODS"

Com a finalidade de atender às demandas emergentes no contexto da pandemia da COVID-19, a UNESCO no Brasil e a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SME-SP) lançaram a segunda edição do curso *online* "Imprensa jovem *online*: estudante mediador dos ODS". A iniciativa teve como objetivo impactar estudantes e seus professores sobre educação em saúde, combate à desinformação em plataformas e redes sociais, e desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

Parceria com a Uber

A UNESCO e a empresa Uber firmaram uma parceria para fortalecer o trabalho de professores em todo o mundo. Pela iniciativa, a Uber facilitou o transporte de docentes para escolas e locais de vacinação contra a COVID-19. Em todo o mundo, o aplicativo ofereceu corridas gratuitas ou com desconto para quem ia se vacinar mas não podia pagar pelo trajeto. As corridas gratuitas para os professores foram disponibilizadas em 20 países, incluindo o Brasil.

Educação em saúde e bem-estar para os povos indígenas do Brasil

As Nações Unidas e a UNESCO desenvolvem ações de educação em saúde e bem-estar para populações indígenas de forma pedagógica, multilíngue e intercultural. Seu propósito é o fortalecimento da educação sanitária dos povos indígenas em suas línguas maternas, ao mesmo tempo em que fornece subsídios para profissionais de educação e saúde sobre ações de promoção à saúde, com ações de prevenção à COVID-19 e a infecções sexualmente transmissíveis (IST), nas escolas indígenas e nos contextos comunitários onde elas estão situadas. Assim, algumas importantes iniciativas foram realizadas em 2021. A primeira é uma série de vídeos que mostram a experiência com os Warao, na fronteira do Brasil com a Venezuela, no diálogo intercultural dos saberes e práticas indígenas com os conhecimentos oferecidos pelos serviços de educação e saúde. Os vídeos tratam de direito à educação e prevenção à COVID-19, sífilis, hepatite e HIV/Aids. Outra iniciativa são os vídeos sobre prevenção à COVID-19, produzidos na língua materna de cada uma das seguintes etnias: Yanomami, Wapichan, Macuxi, Ticuna, Taurepang, Ye'kwana. Além disso, foram produzidas publicações sobre prevenção a IST/HIV/Aids, hepatites virais e COVID-19, com foco nos povos indígenas Ticuna, Desana e Warao – trata-se de um material didático-pedagógico multilíngue e intercultural, que tem como finalidade subsidiar os profissionais nas áreas de educação e saúde. Todas as iniciativas envolveram o Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (UNAIDS) e foram financiadas por meio do Multi-partner Trust Fund (MPTF), um mecanismo das Nações Unidas usado para receber contribuições de múltiplos parceiros financeiros e alocar tais recursos a entidades de implementação a fim de apoiar prioridades específicas de desenvolvimento nacional, regional ou global.

Reedição da coleção História Geral da África

Com o apoio do Instituto Humanize, a UNESCO no Brasil realizou a reedição em português de oito volumes da coleção História Geral da África (HGA). A coleção tem como objetivo corrigir o desconhecimento internacional relativo à história da região, buscando desenvolver uma visão ampla e plural do continente. Para promover o lançamento da coleção reeditada, no dia 24 de novembro, foi realizado um *webinar* sobre os desafios para a implementação de uma educação antirracista e livre de preconceitos no Brasil, a qual garanta a interdisciplinaridade e a perspectiva africana e cultural para a construção de sociedades mais democráticas e menos desiguais.

HGA Volume I – "Metodologia e pré-história da África"

Iniciativas em educação para migrantes e refugiados

A UNESCO vem empenhando esforços para que migrantes e refugiados tenham assegurado o seu direito à educação. Nesse sentido, destacam-se duas importantes iniciativas realizadas em 2021. A primeira é a publicação "Currículo da cidade: povos migrantes", documento que aborda o acolhimento e valoriza a presença de migrantes internacionais nas unidades educacionais da Rede Municipal de Ensino de São Paulo. A segunda é a colaboração da UNESCO na elaboração e no lançamento de materiais em português para os níveis básico, intermediário e avançado do Programa Portas Abertas: Português para Imigrantes, que busca garantir o ensino da língua portuguesa para migrantes como política pública, de forma contínua, capilarizada e gratuita, dentro da estrutura física e de recursos humanos da Rede Municipal de Ensino de São Paulo. Tanto o "Currículo da cidade: povos migrantes" quanto os materiais do Programa Portas Abertas contaram com eventos *online* que marcaram seu lançamento e contaram com a participação de Mariana Alcalay, oficial de projetos do Setor de Educação da UNESCO no Brasil.

Currículo do ensino médio – Rede Municipal de Ensino de São Paulo

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SME-SP), lançou o currículo do ensino médio. Produzido de forma participativa, o currículo traz as alterações previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e nos demais documentos norteadores. É dividido por áreas de conhecimento, mas sem perder de vista as especificidades de cada um dos componentes curriculares. O currículo se destaca pela inovação, ao vincular os conhecimentos e as competências previstos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas e suas Metas. Todo o processo de elaboração do currículo contou com o apoio da UNESCO no Brasil.

Série de *webinars* "Fundeb e desigualdades educacionais"

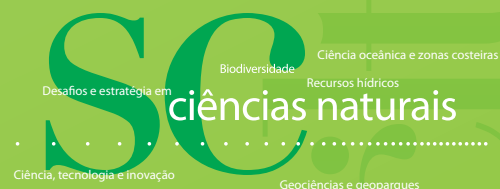
A UNESCO no Brasil, em parceria com a Fundação Getulio Vargas (FGV), com o Núcleo de Estudos de Políticas Públicas da Universidade Estadual de Campinas (NEPP/Unicamp), com o Instituto Singularidades e com o Núcleo de Pesquisa em Desigualdades Escolares (Nupede) da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (FAE/UFMG), realizou uma série de *webinars* com o propósito de fortalecer o debate público sobre os instrumentos de monitoramento e avaliação do direito à educação – direito social central para o desenvolvimento do país e de seus cidadãos –, além de fomentar propostas concretas de novos indicadores educacionais. A série contou com quatro *webinars* que versaram sobre educação, democracia e desigualdades; monitoramento do direito à educação e das desigualdades educacionais; propostas de indicador para o Fundeb, que deverá orientar a distribuição do Valor Anual por Aluno (VAAR); e análise do ciclo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e discussão sobre propostas de novos indicadores para o monitoramento do direito à educação no país.

Cooperação técnica: Acordo MEC–UNESCO 2021

Ao longo dos anos, a UNESCO tem apoiado o Ministério da Educação (MEC) no desenvolvimento de ações, projetos e pesquisas visando à melhoria do acesso e da qualidade da educação em todos os níveis estudantis no Brasil. Em 2021, secretarias do MEC uniram esforços para desenvolver ações como: a) a elaboração de ferramentas e metodologias de pesquisa, a serem compartilhadas com professores dos anos iniciais do ensino fundamental, sobre critérios de avaliações de alfabetização formulados e validados com base em componentes estabelecidos na Política Nacional de Alfabetização (PNA); b) a elaboração de estudos e estratégias para ampliar e fortalecer a infraestrutura universitária, o fomento ao ingresso e à permanência de estudantes, a formação de estudantes e profissionais, bem como a melhoria da gestão nas instituições federais de ensino superior; c) a elaboração de estudos subsidiários ao processo de internacionalização da educação superior, a partir dos programas e acordos geridos pela Diretoria de Relações Internacionais da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (DRI/Capes); d) a elaboração de propostas de diretrizes estratégicas e mecanismos mais eficientes para atender aos diferentes públicos da educação profissional e tecnológica (EPT), incluindo as demandas relativas à pesquisa e inovação tecnológica no Brasil; e e) a elaboração de materiais informativos sobre programas e ações referentes à educação escolar indígena, quilombola e do campo.

Reabertura segura das escolas

Agências da ONU no Brasil, incluindo a UNESCO, realizaram o seminário "Reabertura segura das escolas". Foram três painéis com especialistas nas áreas de saúde e educação das Nações Unidas, da sociedade civil, de sindicatos, da gestão pública municipal e do governo federal. O evento teve como objetivo discutir os impactos do fechamento das escolas, os desafios que o Brasil enfrenta para garantir uma reabertura segura e os caminhos para uma reabertura segura e sustentável. O evento teve a participação de Marlova Noleto, diretora e representante da UNESCO no Brasil.

Setor de Ciências Naturais

Lançamento da versão em português do resumo executivo e do capítulo brasileiro do Relatório Mundial de Ciências

Em julho de 2021, a Representação da UNESCO no Brasil, como faz de costume a cada cinco anos, lançou o resumo executivo e o capítulo sobre o Brasil do Relatório Mundial de Ciências da UNESCO. A publicação, intitulada "A corrida contra o tempo por um desenvolvimento mais inteligente" tem como objetivo enumerar alguns dos esforços globais em busca de novos paradigmas de desenvolvimento sustentável com base na inovação, na economia digital e em energias renováveis. O Relatório também discorre sobre o recente impacto da pandemia da COVID-19 e a importância da cooperação internacional para seu enfrentamento, além de apresentar avanços, desafios e tendências no investimento em pesquisa e desenvolvimento (P&D) nos últimos anos no Brasil. O Relatório foi difundindo no país pela mídia especializada em ciências e, no seu lançamento, contou também com a participação dos autores do capítulo sobre o país, os professores Hernan Chaimovich (USP) e Renato Pedrosa (Unicamp).

Para acessar o relatório completo, em inglês:
https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000377433.locale=en

Para acessar o resumo executivo em português e a análise do contexto brasileiro:
https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000377250_por.locale=en

Lançamento do Plano de Implementação da Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável (2021-2030) no Brasil

Um importante marco na Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável (2021-2030) em 2021 foi o lançamento do Plano de Implementação da Década no Brasil. O Plano tem como objetivo promover a gestão do conhecimento para o uso e a exploração sustentáveis dos recursos do mar, assim como alinhar as ações nacionais à agenda global da Década do Oceano. Sob a coordenação do Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Comitê Nacional de Assessoramento à Gestão da Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável (Portaria MCTI nº 4.534, de 8 de março de 2021), o lançamento ocorreu durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, no dia 7 de dezembro, em Brasília. A UNESCO Brasil é parte do Comitê Nacional e apoiou o desenvolvimento do Plano Nacional; da mesma forma, desde 2020, é um dos principais responsáveis pela divulgação da Década no Brasil.

Lançamento do resumo executivo e do caderno “Fatos e números” do Relatório Mundial das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento dos Recursos Hídricos

O Relatório Mundial das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento dos Recursos Hídricos (WWDR) é o principal documento da ONU sobre questões relacionadas à água e ao saneamento. Com um tema diferente a cada ano, em 2021 o Relatório tratou sobre “o valor da água”. Ele avaliou a situação atual e os desafios para a valoração da água em diferentes setores, bem como identificou formas pelas quais a valoração pode ser promovida como uma ferramenta para ajudar a melhorar a gestão hídrica e alcançar o desenvolvimento sustentável global. O lançamento nacional do Relatório ocorreu na Semana da Água, em uma parceria entre a UNESCO Brasil, a FAO Brasil e a Rede Brasil do Pacto Global. Essa colaboração continuou após o evento, por meio do Projeto Água e o Agro: Valoração da Água na Agropecuária, cujo objetivo é revelar tecnologias e inovações para o uso sustentável da água no setor, levando em consideração o valor do recurso.

Para acessar o relatório completo, em inglês:
https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000375724.locale=en

Para acessar o resumo executivo, em português:
https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000375750_por.locale=en

Crédito: Consecti

Assinatura de memorando de entendimento entre a UNESCO e o Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de CT&I

No dia 4 de novembro de 2021, na sede do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), foi realizado o Fórum Nacional do Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de CT&I (Consecti). No encontro, presidido pela secretária de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, Patrícia Ellen, a UNESCO e o Consecti firmaram parceria (memorando de entendimento) com foco em três eixos principais: a) favorecer o intercâmbio de especialistas para melhorar a governança em ciência, tecnologia e inovação; b) possibilitar a troca de experiências na participação de projetos de interesse comum, notadamente os que podem se beneficiar de financiamento público e privado internacional; e c) promover ações conjuntas com vistas à divulgação do conhecimento científico, por meio da alfabetização científica, do desenvolvimento de museus e centros de ciência, e de exposições e feiras de ciência.

Seminário Internacional Mulheres e Água: Experiências na América Latina e CPLP

O Seminário Internacional Mulheres e Água: Experiências na América Latina e CPLP, realizado pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC), em cooperação com a Representação da UNESCO no Brasil, contou com a presença de personalidades femininas da ciência, da economia, das universidades e do poder público. O evento estimulou discussões e promoveu o intercâmbio sobre o tema "água e gênero" no Brasil, na América Latina e na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). A diretora do Escritório Regional de Ciências da UNESCO para a América Latina e o Caribe, Lídia Brito, participou do evento ao lado de outras mulheres, como a presidente do Conselho de Administração do Magazine Luiza, Luiza Trajano; a diretora-presidente da ANA, Christianne Dias; a coordenadora de Cooperação Sul–Sul Trilateral com Organismos Internacionais da ABC, Cecília Malaguti; a gerente do Departamento de Desenvolvimento Sustentável da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Anícia Pio; e a CEO da empresa BRK Ambiental, Teresa Cristina Vernaglia. Vale destacar que esse evento guarda relação com o "Chamado à ação: acelerando a igualdade de gênero no setor da água – superar a lacuna de dados e desenvolver ações concretas", que está em curso sob a coordenação do Programa Mundial de Avaliação da Água (WWAP) da UNESCO, uma vez que a ANA também faz parte desse movimento.

Celebração dos 50 anos do Programa O Homem e a Biosfera da UNESCO

Em celebração aos 50 anos do Programa O Homem e a Biosfera (MAB) da UNESCO, o embaixador da Organização, o artista plástico brasileiro Vik Muniz, presenteou a UNESCO com a obra de arte intitulada "Flores silvestres, verão 1915 após Tom Thomson, 2021". A obra representa um jardim de flores, em um mosaico formado por fragmentos de tecidos e fotografias das mais de 700 Reservas da Biosfera UNESCO ao redor do mundo. A obra propõe uma representação colorida da relação do ser humano com o meio ambiente, retratando um mundo no qual é possível "Viver juntos em harmonia com o planeta". A obra foi inaugurada durante um evento na Sede da UNESCO, em Paris, durante a 41ª Conferência Geral da Organização, ocorrida em novembro.

Crédito: ©UNESCO/Marie Etchegoyen

Apresentação do Plano de Ação da Reserva da Biosfera da Amazônia Central

A UNESCO Brasil, a Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Amazonas (SEMA) e a Fundação Amazônia Sustentável (FAS) realizaram um *webinar* de lançamento do Plano de Ação da Reserva da Biosfera da Amazônia Central (Parbac). O Parbac, que foi reconhecido como política pública estadual em abril, conta com 118 ações locais para serem implementas no quadriênio 2021-2024. Com quase 20 milhões de hectares, a Reserva da Biosfera da Amazônia Central protege verdadeiras joias da biodiversidade brasileira, como o Parque Nacional do Jaú, a Estação Ecológica de Anavilhanas, a Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá e a Reserva de Desenvolvimento Sustentável de Amanã que, juntas, formam o Sítio do Patrimônio Mundial Natural da Amazônia Central, reconhecido pela UNESCO em 2003. A UNESCO, por meio da parceria com o grupo francês Moët Hennessy Louis Vuitton (LVMH), apoiará a implementação desse instrumento; no entanto, é necessária a ampliação das parcerias e dos investimentos nesse território que é tão estratégico para a conservação da biodiversidade amazônica.

Para acessar o Parbac: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000379013.locale=en

Lançamento do portal informativo sobre as reservas da biosfera da UNESCO no Brasil

A Representação da UNESCO no Brasil viabilizou a construção e o lançamento de um *website* inédito da Rede Brasileira de Reservas da Biosfera (RBRB). A Rede é formada por representantes das sete reservas da biosfera (RBs) brasileiras: a RB da Amazônia Central, a RB da Caatinga, a RB do Cerrado, a RB do Cinturão Verde de São Paulo, a RB da Serra do Espinhaço, a RB Mata Atlântica e a RB do Pantanal. Juntas, essas reservas da biosfera representam cerca de 24% do território brasileiro e têm uma importância ímpar para a promoção da conservação e para o desenvolvimento sustentável do país. Entretanto, o excelente trabalho realizado pelos representantes dessas reservas não vinha tendo a visibilidade e o reconhecimento devidos, em parte, pela necessidade de mais comunicação e divulgação. A criação do *website* viabiliza essa divulgação, fornecendo um espaço de comunicação, articulação e criação de oportunidades para a sustentabilidade das reservas. O *website* foi lançado oficialmente no dia 26 de novembro, durante o Encontro Nacional das Reservas da Biosfera, realizado em Fortaleza, Ceará. O endereço do *site* é: https://reservasdabiosfera.org.br/

Setor de Ciências Humanas e Sociais

Campanha Criança Esperança 2021

Em 2021, a 36ª edição da Campanha Criança Esperança reforçou a essência de solidariedade do Programa de mesmo nome e abordou a educação como agente de mudança e inclusão social.

Com o tema "Educação é a nossa esperança", a campanha convidou a sociedade brasileira para se unir aos esforços nacionais com o objetivo de garantir o direito à educação de qualidade a crianças, adolescentes e jovens e enfrentar os impactos negativos da pandemia da COVID-19 na aprendizagem.

Para subsidiar a elaboração do roteiro do show Criança Esperança e as peças publicitárias da campanha, a UNESCO forneceu às equipes de Valor Social da TV Globo e de criação do show informações e dados atuais sobre a situação da educação no Brasil e no mundo, bem como sobre as perspectivas para a área nos próximos anos.

Mais de R$ 13 milhões arrecadados (doações via telefone, pix, site e corporativas)

Cerca de 26 mil crianças, adolescentes e jovens beneficiados

Mais de 90 mil beneficiários indiretos

Em 2021, foram 105 projetos selecionados

Foram arrecadados mais de R$ 13 milhões, que serão investidos em 105 projetos selecionados pela UNESCO, desenvolvidos por organizações da sociedade civil (OSCs) localizadas em diferentes regiões do Brasil.

Ainda no âmbito do Programa Criança Esperança, a UNESCO realizou uma *live* sobre o processo seletivo de 2022, com o objetivo de detalhar o edital de seleção, fornecer orientações às OSCs sobre o preenchimento das informações exigidas no sistema *online* de cadastramento de projetos, a preparação da documentação comprobatória e os pontos de maior atenção dos avaliadores, assim como para sanar dúvidas das organizações sobre questões gerais relacionadas à apresentação de propostas.

A apresentação das informações e o esclarecimento das dúvidas foram realizados pela oficial de projetos do Setor de Ciências Humanas e Sociais, Rosana Sperandio Pereira, responsável pela coordenação do Programa Criança Esperança, com mediação da jornalista Valéria Almeida.

A *live*, gravada no YouTube e com quase 900 visualizações, contou com a participação ao vivo de mais de 200 OSCs.

Fundo ODS e o fortalecimento do Programa Criança Feliz

Em 2021, a UNESCO deu continuidade à implementação de ações sob responsabilidade da Organização no âmbito do Fundo Conjunto para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Criado em 2014 pela ONU, o *Joint SDG Fund* é uma iniciativa internacional das Nações Unidas que tem como objetivo apoiar os países na melhoria das condições de vida das pessoas mais vulneráveis, acelerando o alcance dos 17 ODS de maneira integrada.

A primeira chamada para financiar projetos ocorreu em 2019. Nessa ocasião, 114 países apresentaram propostas para receber o Fundo Conjunto para os ODS, mas somente 35 foram selecionados. O Brasil foi um deles.

No Brasil, o Programa Conjunto é desenvolvido por cinco agências das Nações Unidas com atuação no país (UNICEF, a agência líder, PNUD, UNFPA, UNESCO e ONU Mulheres) e tem como objetivo apoiar o Programa Criança Feliz (PCF), com foco no desenvolvimento da primeira infância, que busca acelerar os ODS, em especial: garantindo que todas as meninas e todos os meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação (ODS 4.2); reduzindo a pobreza (ODS 1); reduzindo as desigualdades (ODS 10); garantindo uma vida mais saudável (ODS 3); e apoiando as mulheres cuidadoras para promover a igualdade (ODS 5).

Na tarefa de acelerar os resultados do investimento nacional realizado no desenvolvimento da primeira infância, por meio do PCF e com o apoio do Fundo ODS, em dois anos espera-se beneficiar cerca de 1 milhão de famílias e cuidadores(as) de crianças de até 6 anos de idade. Entre as ações desenvolvidas está o fortalecimento da capacidade dos atores que integram o programa e das intervenções multisetoriais, para melhor atender às necessidades das crianças e de suas famílias, e a mobilização de gestores municipais para adesão ao Programa.

Os resultados alcançados e os produtos gerados a partir desta cooperação têm sido de grande relevância para o Programa Criança Feliz, para o Ministério da Cidadania e para a proteção social no Brasil como um todo. Entre eles estão: a produção de materiais instrucionais; a realização de pesquisas sobre os efeitos da COVID-19 na implementação do Programa e a capacitação de profissionais nele envolvidos; a produção de *cards*, *spots* e vídeos para apoiar a implementação do Programa no início da pandemia; a realização de campanhas de mobilização e engajamento do público beneficiário; a realização de oficinas para comunicadores; a avaliação da implementação dos comitês gestores intersetoriais municipais, identificando boas práticas; a criação de uma plataforma de Educação Continuada – Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para o Ministério da Cidadania; a elaboração de cursos e metodologias sobre os temas "violência contra a mulher", "trabalho doméstico e cuidados", "proteção social de mulheres e atendimento à mulheres gestantes"; e o aprimoramento do Sistema de Monitoramento do PCF, entre tantos outros.

O documento de projeto foi assinado em dezembro de 2019, com um orçamento de US$ 2 milhões e duração até 31 de março de 2022.

Assinatura do projeto de cooperação técnica entre a UNESCO e o Ministério da Cidadania

Em novembro de 2021, UNESCO e o Ministério da Cidadania firmaram um acordo de cooperação técnica que dá continuidade a uma parceria de quase 20 anos.

Este novo projeto tem duração prevista de 36 meses, com um valor total de R$ 14.179.679,47. Ele tem o objetivo geral de contribuir para a consolidação de políticas de desenvolvimento social com vistas à promoção e ao fortalecimento da cidadania no Brasil, por meio do aprimoramento de programas e serviços, instrumentos de gestão e tecnologias no âmbito de políticas públicas de proteção social.

Mais especificamente, o projeto pretende aperfeiçoar instrumentos de gestão e implementação de políticas públicas de proteção social, dos quais são esperados, entre outros, os seguintes resultados: aprimorar a gestão e o atendimento aos beneficiários de programas de transferência de renda condicionada, inclusive para contemplar contextos de crises e emergências, como a pandemia da COVID-19; revisar o modelo atual de coleta de dados, gestão de informações e diagnósticos sobre a inclusão produtiva (programas de geração de emprego, renda e construção da autonomia) e a economia informal no Brasil; definir um novo modelo de integração de atores envolvidos nas políticas públicas de inclusão produtiva urbana para a construção de uma agenda comum; definir estratégias de inclusão produtiva para populações em situação de vulnerabilidade e de famílias do Cadastro Único (CadÚnico); aprimorar instrumentos e procedimentos operacionais do CadÚnico nos aspectos de gestão, cadastramento, comunicação com as pessoas e famílias cadastradas, e capacitação de beneficiários; mapear os programas usuários do CadÚnico nos âmbitos estadual e municipal, com o intuito de fortalecê-lo como um instrumento de promoção da intersetorialidade; aprimorar e qualificar os mecanismos de gestão das políticas de primeira infância nos processos de coleta de dados, identificando ações prioritárias e melhorias no atendimento às famílias com crianças, que são o público-alvo; definir estratégias de qualificação da execução dos programas de atenção à primeira infância no Sistema Único de Assistência Social (SUAS); e realizar estudos para a definição de diretrizes para a regulamentação do atendimento integral à primeira infância, no que se refere às áreas de educação, saúde, assistência social, justiça, cidades e direitos humanos.

Participação na cerimônia de premiação do 1º Prêmio Prioridade do Conselho Nacional de Justiça

Em 2020, a UNESCO e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) celebraram uma parceria para o desenvolvimento de iniciativas conjuntas, em sintonia com as áreas de mandato da UNESCO e com a missão institucional do CNJ, voltadas para a garantia e a defesa de direitos de crianças, adolescentes e jovens, e outros temas que envolvam a promoção da inclusão e do desenvolvimento humano e social no Brasil.

Como ponto de partida da parceria, a UNESCO apoiou a realização do Prêmio Prioridade Absoluta, que visa a selecionar, premiar e disseminar ações, projetos e programas desenvolvidos por órgãos do Sistema de Justiça, governos, sociedade civil e iniciativa privada, voltados à promoção, à valorização e ao respeito dos direitos de crianças e adolescentes, com a prioridade absoluta determinada na Constituição Federal e nas leis infraconstitucionais, como o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Marco Legal da Primeira Infância.

A cerimônia de premiação foi realizada de forma virtual no dia 1º de outubro de 2021. Nela, foram premiados projetos desenvolvidos em dois eixos temáticos:

- *medidas protetivas* – Combate à Evasão Escolar – na categoria Juiz; Comissão de Valorização da Primeira Infância e Planejamento Estratégico do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro – na categoria Tribunal; Aplicativo Projeto Luz – na categoria Sistema de Justiça; Oficinas Primeira Infância e Maternidade nas Ruas – na categoria Poder Público; e Famílias Acolhedoras do Instituto Fazendo História – na categoria Empresas e Sociedade Civil Organizada; e

- *medidas infracionais* – CICA Cidadania de Efetivação dos Direitos Básicos dos Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas – na categoria Juiz; Programa Ações Integradas para o Fortalecimento do Sistema de Garantia e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente na Execução das Medidas Socioeducativas em Meio Aberto – na categoria Tribunal; Centro de Justiça Restaurativa da Defensoria Pública do Ceará – na categoria Sistema de Justiça; e Clube de Leitura: Práticas de Leitura e Ação Reflexiva com Adolescentes Privados de Liberdade – na categoria Poder Público.

UNESCO e Petrobras desenvolvem iniciativas voltadas para disseminar as práticas de *compliance* e para apoiar políticas públicas da primeira infância

O projeto Conexões Éticas do Terceiro Setor tem como principal objetivo fortalecer a gestão das organizações da sociedade civil (OSCs) parceiras da Petrobras, principalmente na compreensão sobre a importância e o respeito às premissas que regulam a ética e a transparência nas práticas e no relacionamento das OSCs no seu dia a dia. As capacitações, agora em modo virtual, estão em fase de finalização, com as organizações construindo as matrizes de risco que norteiam os membros das equipes nas questões relativas a *compliance*.

A metodologia inovadora utilizada da *gamificação* promove a ampla participação dos gestores dessas OSCs, de maneira lúdica e inspiradora. O trabalho é encerrado com a realização de *lives*, que debatem os resultados alcançados pelos diversos projetos. O projeto tem uma atuação intensa nas redes sociais.

A UNESCO e a Petrobras também estão desenvolvendo o projeto Primeira Infância em Primeiro Lugar, em parceria com o Ministério da Cidadania. Em 2021, o Projeto teve como foco a construção da concepção metodológica e de mapeamento das boas práticas desenvolvidas no Brasil capazes de contribuir para o aperfeiçoamento de políticas públicas, assim como dos serviços socioassistenciais voltados para a primeira infância (crianças de 0 a 6 anos e gestantes).

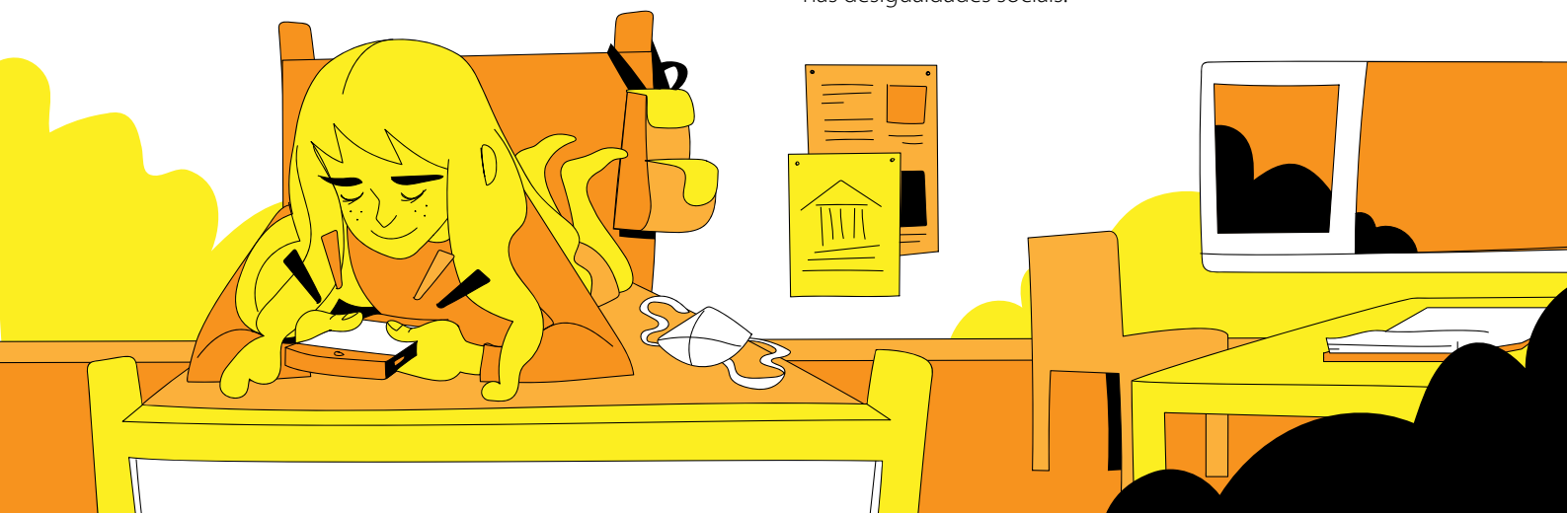
Em 2022, o projeto irá iniciar os cursos de capacitação para representantes de 210 OSCs localizadas em 15 municípios e preparar o material didático exclusivo do projeto que será utilizado nas capacitações, assim como no curso à distância que ficará disponível na plataforma pública do Ministério. O apoio à qualificação das OSCs de assistência social fornecerá uma importante contribuição para a qualificação dos serviços prestados por essas organizações, bem como elevará sua capacidade de intervenção junto a crianças em situação de vulnerabilidade social.

Equipes de pesquisa formadas por jovens da América Latina e do Caribe abordam problemas relacionados à saúde mental e à educação durante a pandemia da COVID-19

A Jovens como Pesquisadores (*Youth as Researchers* – YAR) é uma iniciativa global sobre COVID-19, em que jovens de todas as regiões do mundo colaboram em equipes globais, regionais ou nacionais, para elaborar e executar seus próprios projetos de pesquisa. As iniciativas se concentram em explorar o impacto da COVID-19 na juventude e em fornecer recomendações factíveis para a recuperação pós-pandemia.

O comitê gestor do projeto, os formadores, os coordenadores das equipes e os pesquisadores oferecem seu tempo para coordenar, treinar e colaborar com esses jovens. A UNESCO e seus escritórios em todo o mundo, as Cátedras UNESCO na Universidade Nacional da Irlanda, Galway, e na Universidade Estadual da Pensilvânia (EUA), e os parceiros da iniciativa YAR apoiam os jovens pesquisadores por meio de treinamento, orientação, coordenação, planejamento de eventos e publicação de pesquisas em revistas científicas de renome.

A pesquisa da equipe YAR do Brasil teve como objetivo identificar, mediante um questionário *online*, as diferentes percepções e ações dos jovens brasileiros em relação às dificuldades e às possibilidades de enfrentar os problemas decorrentes da pandemia da COVID-19. Por exemplo, a pesquisa do grupo buscou se informar sobre as estratégias desenvolvidas pelos jovens que participam de diferentes movimentos sociais, culturais e étnicos, a fim de ajudá-los na adaptação aos desafios que eles estão enfrentando nesta época sem precedentes.

Os dados para o relatório da pesquisa foram coletados a partir de entrevistas virtuais remotas feitas com os jovens, que forneceram relatos sobre as alternativas criadas pela juventude brasileira para promover seu bem-estar e garantir seus direitos humanos, especialmente das minorias marginalizadas que, durante a pandemia, vivenciaram um grande aumento nas desigualdades sociais.

Setor de Cultura

8º Encontro Brasileiro de Cidades Históricas, Turísticas e Patrimônio Mundial lança Carta de São Luís

As cidades que compõem a Organização Brasileira das Cidades Patrimônio Mundial (OBCPM) estiveram reunidas em São Luís, no Maranhão, para o 8º Encontro Nacional da Organização, realizado entre os dias 9 e 11 de dezembro de 2021. No encerramento do encontro, a capital maranhense e as demais cidades assinaram a Carta de São Luís 2021, documento que tem como objetivo garantir a continuidade de investimentos federais, estaduais e municipais para a preservação dos patrimônios culturais, imateriais e naturais como forma de fortalecimento do turismo sustentável.

O texto, construído ao longo do 8º Encontro Brasileiro das Cidades Históricas, Turísticas e Patrimônio Mundial, tem 22 pontos que tratam sobre ações de governança; a implementação do Plano Nacional de Turismo Cultural, que garantirá mais oportunidades para o desenvolvimento do setor nas cidades declaradas Patrimônio Mundial pela UNESCO; o cumprimento do Acórdão nº 3.155/2017 do plenário do Tribunal de Contas da União (TCU), que recomendou ao governo federal a elaboração do Plano Nacional de Gestão Política do Patrimônio Mundial do Brasil; entre outras políticas públicas fundamentais para o fortalecimento dessas cidades e das parcerias com a iniciativa privada para ampliar os investimentos.

O encontro, que teve como anfitrião o prefeito de São Luís, Eduardo Braide, contou com a participação de dezenas de prefeitos e gestores públicos, que discutiram os desafios enfrentados pelas cidades detentoras do título de Patrimônio Mundial. A UNESCO foi representada pela coordenadora do Setor de Cultura, Isabel de Paula, na mesa de abertura e no debate sobre "Destinos turísticos inteligentes e criativos e o Patrimônio Natural e Cultural: o patrimônio como inspiração para a economia criativa e o fortalecimento da cadeia do turismo".

Promoção da diversidade, dos direitos culturais e do patrimônio marcam a atuação do Setor de Cultura em 2021

O Setor de Cultura desenvolveu importantes ações de promoção do desenvolvimento sustentável em 2021, de modo a contribuir para a implementação da Agenda 2030 da ONU. Isso se deu por meio do estímulo e do apoio a políticas públicas e da realização de parcerias que valorizam a diversidade cultural e o respeito aos direitos culturais em uma sociedade plural como a brasileira, composta por povos indígenas, populações tradicionais, urbanas e rurais. A proteção e a valorização do patrimônio cultural, seja de natureza material ou imaterial, o chamado "patrimônio vivo", está no centro das atenções da UNESCO no campo da cultura.

Em 2021, o setor também realizou eventos e participou de dezenas de *webinars*, reuniões, seminários e encontros voltados para o debate sobre os desafios e o papel das indústrias culturais e criativas no cenário pós-COVID-19; o fomento da economia criativa; e a proteção e a valorização do patrimônio cultural e das políticas públicas voltadas à salvaguarda das práticas e dos saberes culturais.

Proteção e promoção do patrimônio cultural do Centro Histórico de Salvador

Por meio de uma cooperação entre a Prefeitura Municipal da capital baiana e a UNESCO no Brasil, em 2021 foram implementadas ações voltadas para o desenvolvimento sustentável do Centro Antigo de Salvador, sítio declarado Patrimônio Mundial pela Organização em 1987: estudos sobre a viabilidade institucional e econômica da utilização de um Fundo de Investimento Imobiliário (FII), como instrumento financeiro para a indução de um programa municipal sustentável de habitação na região; e a contratação de instituição habilitada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para sua constituição efetiva, criando um ativo permanente para a requalificação do patrimônio cultural na cidade de Salvador.

O Projeto Instrumentos e as estratégias para o desenvolvimento sustentável do Centro Antigo de Salvador têm o propósito de capacitar a Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF), agentes públicos, atores privados e sociais para a aplicação dos instrumentos urbanísticos previstos no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU), visando à concepção de estratégias e projetos voltados para a requalificação do patrimônio cultural para o desenvolvimento sustentável do Centro Histórico de Salvador (CHS).

Exposição "7 Povos: retrato de um território"

Crédito: *Card* de divulgação

A exposição fotográfica itinerante "7 Povos: retratos de um território", inaugurada no final de fevereiro no Centro Cultural do Patrimônio – Paço Imperial, no Rio de Janeiro, reconta, por meio de fotos, videodocumentários, painéis, mapas interativos, documentos históricos, peças de arte-educação, entre outros conteúdos, a história dos povos que se desenvolveram no território das Missões Jesuíticas-Guarani e sua paisagem cultural, com bens reconhecidos como patrimônio cultural do Brasil, do Mercado Comum do Sul (Mercosul) e mundial.

O projeto foi implementado no âmbito da cooperação entre o Brasil – por meio da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) do Ministério das Relações Exteriores (MRE) – e a UNESCO, tendo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) como a instituição brasileira cooperante.

Rio de Janeiro recebe o Congresso Mundial de Arquitetos

Disponível em: https://www.uia2021rio.archi/

Todos os mundos. Um só mundo. A "Arquitetura 21" foi o tema do 27º Congresso Mundial de Arquitetos UIA – 2021 Rio, o maior evento mundial de arquitetura e urbanismo, promovido pela União Internacional de Arquitetos (UIA) em parceria com a UNESCO. Realizado a cada três anos desde 1948, foi a primeira vez que o Brasil recebeu o encontro, tendo a cidade do Rio de Janeiro como anfitriã depois de ter sido eleita, em 2020, como a primeira Capital Mundial da Arquitetura, título conferido pela UNESCO/UIA. Esse reconhecimento considerou o conjunto arquitetônico e a geografia da capital carioca, além dos contrastes desafiadores que fazem da cidade um laboratório para estudos globais sobre os desafios das metrópoles.

O evento, que em 2020 foi adiado devido à pandemia da COVID-19, inovou como primeiro evento 100% digital e atraiu mais de 85 mil participantes de 190 países, com uma programação de cinco meses de duração.

Preparação para a Década Internacional das Línguas Indígenas

O Ano Internacional das Línguas Indígenas (2019) mostrou a necessidade de afirmação de uma consciência global mais efetiva para a preservação da diversidade linguística dos povos originários. Nesse sentido, a ONU instituiu a Década Internacional das Línguas Indígenas (2022-2032), tendo a UNESCO como agência líder no desenvolvimento de um Plano de Ação Global.

Em 2021, o Setor de Cultura contribuiu com essa agenda, construindo articulações junto a parceiros, como o Museu do Índio, além de outras instâncias e outros atores que participaram de uma consulta regional para o Plano de Ação. Desde 2012, a UNESCO e o Museu do Índio, por meio de cooperação técnica, têm realizado ações com o objetivo de salvaguardar o patrimônio linguístico e cultural dos povos indígenas. Desde 2016, o foco das estratégias são comunidades que incluem povos de recente contato e isolados, com ênfase na capacitação de jovens indígenas para a documentação e o registro desse patrimônio, além de sua cultura material.

Colóquio Internacional Amazonicas VIII reacende o debate sobre a diversidade das línguas indígenas

Entre as ações preparatórias para a Década Internacional das Línguas Indígenas, o Setor de Cultura contribuiu para a realização do Colóquio Internacional Amazonicas VIII, o maior evento de linguística especializado em línguas indígenas da Amazônia. Organizado por uma associação de especialistas internacionais, a cada edição o evento conta com mais estudiosos tanto da América Latina, quanto da Europa e dos Estados Unidos, incluindo a participação de personalidades e acadêmicos indígenas.

O VIII Colóquio Internacional Amazonicas foi promovido entre 31 de maio e 4 de junho de 2021 pelo Núcleo Takinahakỹ de Formação Superior Indígena da Universidade Federal de Goiás (UFG); a ele se seguiu, de 7 a 11 de junho de 2021, a Escola de Inverno, a cargo da Universidade de Brasília (UnB). Em princípio, o evento estava previsto para 2020 e aconteceria em Goiânia e Brasília, no cerrado brasileiro, que é o lar de uma grande diversidade de línguas amazônicas. Com o advento da pandemia da COVID-19, no entanto, o Amazonicas teve de ser realizado em modo virtual.

Considerando a transversalidade do tema, o Setor de Cultura promoveu a intersetorialidade com outras áreas da UNESCO: além da participação da coordenadora *a.i.* de Cultura, Isabel de Paula, e da oficial de projetos Virgínia Casado, participaram do evento o coordenador do Setor de Comunicação e Informação, Adauto Soares (com o tema "A UNESCO e a Década Internacional das Línguas Indígenas"), e a oficial de projetos do Setor de Educação, Mariana Braga (que falou sobre as cartilhas em línguas indígenas com foco em educação e prevenção à saúde).

Para assistir à mesa de debate:
https://www.youtube.com/watch?v=LczzJXHgpGo&t=935s
Para assistir à abertura do evento:
https://www.youtube.com/watch?v=KnFwkADgl1c&t=1447s

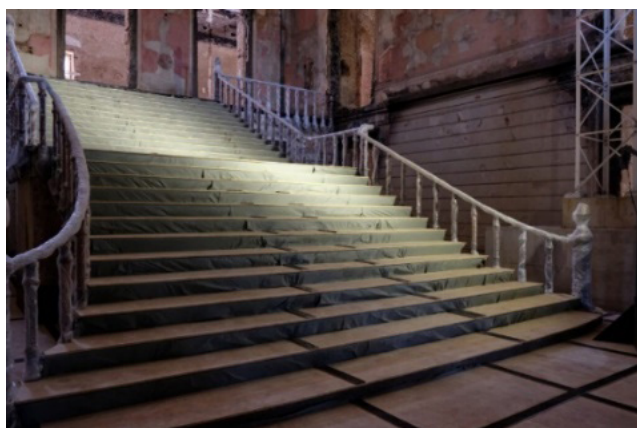
Valorização de museus e coleções
O Museu Nacional Vive

O ano de 2021 foi de muitos desafios, mas estes representaram conquistas e resultados superlativos para o Projeto Museu Nacional Vive, o projeto de recuperação do Museu Nacional do Rio de Janeiro que conta com uma estrutura de governança integrada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), pelo Instituto Cultural Vale, pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e pela UNESCO.

A UNESCO, por meio de dois projetos de cooperação técnica, um com o Ministério da Educação (MEC) e outro com a Vale, tem apoiado todos os estágios deste trabalho que envolve pesquisadores, arquitetos, restauradores, engenheiros e outros profissionais especializados que integram uma equipe de 25 consultores, sem contar a colaboração das equipes do Escritório da UNESCO no Brasil.

O ano foi encerrado com 16 empresas contratadas para os projetos de maior envergadura, como os de arquitetura e restauro na fase de anteprojeto, assim como seus projetos complementares de estrutura, climatização, instalações prediais e especiais, paisagismo, luminotécnica e sustentabilidade.

Em 2021, os pesquisadores contratados pela UNESCO, coordenados pelos acadêmicos da UFRJ e pelos museólogos, forneceram toda a base para a definição dos conteúdos que permitirão o desenvolvimento das novas exposições do Museu Nacional, proporcionando dados e informações de pesquisas nas áreas de conhecimento científico do Museu (antropologia, arqueologia, história, paleontologia, biologia e geologia), bem como nas áreas transversais e especificas de cultura africana e afro-brasileira, e cultura indígena. Com a contratação de uma empresa especializada, o projeto de museografia, acessibilidade universal e comunicação visual vai se integrar aos projetos técnicos relacionados com a arquitetura, iniciando assim uma nova fase de desenvolvimento e integração dos trabalhos.

Crédito: Divulgação MNV.

Fotos: Diogo Vasconcellos MN

Crédito: Felipe Cohen
Coordenadora *a.i.* de Cultura da UNESCO, Isabel de Paula, e parceiros do Museu Nacional

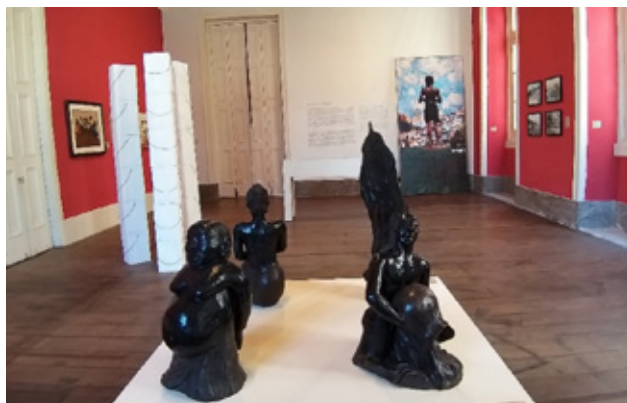
Também foi relevante a conclusão das obras de consolidação e proteção dos bens integrados do interior do Bloco 1 do Paço de São Cristóvão e Jardim das Princesas. Concluídas essas obras de pequeno porte realizadas pela UNESCO, foi possível iniciar as obras das fachadas e coberturas do Bloco 1, o que foi anunciado no mês de novembro, em encontro dos parceiros do Museu Nacional Vive.

Exposição "Os primeiros brasileiros" revela diversidade dos povos indígenas em raras peças etnográficas

No âmbito das ações de comunicação, destaca-se o lançamento, em abril de 2021, da edição virtual da mostra "Os primeiros brasileiros", uma exposição do Museu Nacional–UFRJ com criação e curadoria do antropólogo João Pacheco de Oliveira, apoio da Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo (Apoinme) e cooperação da UNESCO. A exposição revela a diversidade e as narrativas dos povos indígenas, por meio de fotografias, músicas, vídeos e peças etnográficas que não foram atingidas pelo incêndio que ocorreu em 2018 no Museu Nacional.

Muhcab abre as portas ao público com exposição sobre o sítio arqueológico Cais do Valongo

Em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro, no dia 22 de novembro foi inaugurada, no Museu da História e Cultura Afro-brasileira (Muhcab), a exposição "Protagonismos: memória, orgulho e identidade". A exposição de longa duração, instalada no edifício histórico onde, por décadas, funcionou o Centro Cultural José Bonifácio (CCJB), foi resultado da última fase do projeto de cooperação técnica entre a UNESCO e o município do Rio de Janeiro para a gestão compartilhada do Sítio Arqueológico do Cais do Valongo e para a concepção de um museu de território.

A exposição pretende repensar a história do Brasil a partir da importância do Cais do Valongo e do papel das populações afrodescendentes na construção histórica, social e cultural do Rio de Janeiro e do Brasil. Essa iniciativa, juntamente com a construção do *site*, do plano museológico e de uma série de esforços empreendidos por meio da cooperação técnica internacional, consolida o Muhcab como um museu de território para o fortalecimento da memória e da cultura da diáspora na cidade do Rio de Janeiro.

Crédito: Cristina Lodi

Economia criativa: caminho para o desenvolvimento sustentável

A 74ª Assembleia Geral das Nações Unidas declarou 2021 o Ano Internacional da Economia Criativa para o Desenvolvimento Sustentável, tendo a UNESCO como agência líder para a promoção do tema. Atualmente, a economia criativa é um dos setores que mais cresce na economia mundial. Dados divulgados pelas Nações Unidas destacam o potencial das indústrias culturais e criativas, que contribuem com receitas anuais globais de US$ 2.250 bilhões e geram quase 30 milhões de empregos em todo o mundo. É o setor que emprega mais pessoas com idades entre 15 e 29 anos, e também um dos mais afetados pela pandemia da COVID-19.

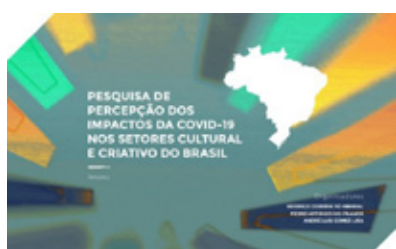
Seminário Internacional "Economia e política da cultura e indústrias criativas"

Crédito: Abertura institucional do seminário – Acervo público – YouTube Itaú Cultural/ Out 2021

No contexto do Ano Internacional da Economia Criativa para o Desenvolvimento Sustentável, entre os dias 6 e 8 de outubro de 2021, a UNESCO, em parceria com o Itaú Cultural e com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), promoveu o 1º Seminário Internacional "Economia e política da cultura e indústrias criativas". Transmitido ao vivo pela plataforma YouTube, o seminário foi composto por conferências, *workshops*, painéis e apresentações de trabalhos acadêmicos que têm como objetivo desenvolver quatros eixos de pesquisa: "cultura e desenvolvimento sustentável", "indicadores", "cidades criativas" e "indústria emergentes". O evento teve a participação do diretor adjunto de Cultura da UNESCO, Ernesto Ottone, e da diretora e representante da UNESCO no Brasil, Marlova Noleto, além de diversos especialistas nacionais e internacionais.

Link da abertura:
https://www.youtube.com/watch?v=Z7kjTtyMxjA&t=2407s

ResiliArt Brasil

Crédito: *Card* de divulgação UNESCO

No dia 15 de abril, o Dia Mundial da Arte, a UNESCO promoveu o *webinar* ResiliArt Brasil – "Impactos e desafios da pandemia sobre a cultura", a fim de celebrar no país um ano do movimento global ResiliArt e lançar em âmbito internacional a pesquisa "Impactos da pandemia de COVID-19 nos setores cultural e criativo no Brasil". O estudo foi coordenado pelos pesquisadores Rodrigo Amaral, Pedro Affonso e André Lira, com apoio da UNESCO no Brasil, do Serviço Social do Comércio (SESC), da Universidade de São Paulo (USP), do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Estaduais de Cultura e de 13 secretarias estaduais de Cultura.

O encontro virtual foi apresentado pela atriz e apresentadora Marina Person e teve como debatedores a cantora Margareth Menezes, o violinista Antônio Nóbrega, a cineasta Laís Bodanzky e o fundador da Central Única das Favelas (CUFA) e CEO da Favela Holding, Celso Athayde. Os artistas e profissionais de cultura dialogaram sobre os desafios e as soluções para a superação da crise, além de compartilharem experiências exitosas durante a pandemia. A abertura do evento foi realizada pela diretora e representante da UNESCO no Brasil, Marlova Noleto, e pelo diretor-geral adjunto de Cultura da UNESCO, Ernesto Ottone.

Para avaliar o impacto da pandemia nos setores cultural e criativo no país, a pesquisa foi realizada entre julho e setembro de 2020 em todo o território nacional. Alguns dados da pesquisa revelam que cerca de 44% das organizações demitiram a totalidade de seus colaboradores. No período de março a abril, as contratações de serviços de terceiros registraram redução de 43,16%; entre maio e julho, esse percentual aumentou para 49%. O resumo da pesquisa, traduzido para o inglês e para o espanhol, pode ser conferido no *site* da UNESCO.

Link do evento:
https://www.youtube.com/watch?v=r5YnnYPfXMc

Artes midiáticas e música fomentando o desenvolvimento

Em 2021, a Rede de Cidades Criativas celebrou o reconhecimento de 49 novos municípios em todo o mundo, sendo dois deles no Brasil: Recife, no campo da música, e Campina Grande, no campo das *artes midiáticas*. Criada em 2004, a Rede de Cidades Criativas – que atualmente tem 295 cidades-membros – tem como objetivo estimular a cooperação internacional mútua entre as cidades participantes comprometidas em investir na criatividade como vetor do desenvolvimento urbano sustentável. O reconhecimento dos territórios enfoca sete campos criativos: *artesanato e as artes populares, artes digitais, filme, design, gastronomia, literatura e música.*

Carta de Direitos Culturais de Niterói

Os direitos culturais fazem parte dos direitos humanos, que são universais, indivisíveis e interdependentes. Para que sejam efetivadas políticas de fomento à diversidade criativa, é necessária a plena adoção do respeito aos direitos culturais. Para a UNESCO, a cultura é um elemento estratégico na abordagem das cidades como espaços de diálogo. Trata-se também de um importante eixo voltado aos direitos humanos fundamentais, que sedimenta as bases para o desenvolvimento local sustentável.

Inspirada nas recentes experiências de Roma (Itália) e San Luis Potosí (México), a Prefeitura Municipal de Niterói (RJ), por meio de sua Secretaria das Culturas, formulou a Carta de Direitos Culturais de Niterói, consolidada por meio de um amplo diálogo com diversos atores e segmentos locais, além de instâncias multilaterais. Nesse sentido, a Representação da UNESCO no Brasil, instada a participar do processo, está cooperando com a gestão municipal na perspectiva de fortalecer políticas e programas voltados à promoção da cidadania. A Carta foi lançada sob a chancela da UNESCO no dia 5 de novembro de 2021, na abertura da Conferência Municipal de Cultura de Niterói, ocasião na qual foi apresentado o portal Cultura é um Direito.

Lançamento da publicação "Sonhar Brasília", em celebração ao Dia Mundial da Língua Portuguesa

Em novembro de 2019, o Dia Mundial da Língua Portuguesa foi proclamado pela UNESCO e, em 2020, mesmo ano em que Brasília celebrou 60 anos de existência, o Dia foi celebrado pela primeira vez como data mundial da nossa língua comum.

As sete embaixadas dos países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) com representação diplomática no Brasil (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal e Timor-Leste), em colaboração com o Secretariado Executivo da CPLP, o Governo do Distrito Federal (GDF), a UNESCO no Brasil e o Camões – Centro Cultural Português em Brasília reuniram oito textos, em sua maioria inéditos e ilustrados, em uma publicação infantojuvenil intitulada "Sonhar Brasília", dedicada à capital brasileira.

A publicação reúne textos de João de Melo (Angola), Conceição Freitas (Brasil), Vera Duarte (Cabo Verde), Jorge Luís Mendes (Guiné-Bissau), Bienvenido Ebang Otogo Obono (Guiné Equatorial), Mia Couto (Moçambique), José Luís Peixoto (Portugal) e Tino Freitas (Brasil/Timor-Leste); e ilustrações de Nelo Tumbula (Angola), Toninho Euzébio (Brasil), Davide Luís Mendes (Guiné Bissau), Daniel Esteves Moreira (Portugal) e Mariano da Cruz Santa (Timor-Leste).

Participaram da sessão de lançamento desta publicação conjunta a diretora e representante da UNESCO no Brasil, Marlova Noleto, o secretário executivo da CPLP, embaixador Francisco Ribeiro Telles, o embaixador de Cabo Verde no Brasil, José Pedro Máximo Chantre D'Oliveira, e a chefe do Escritório de Assuntos Internacionais do GDF, Renata Zuquim. A sessão foi mediada pela jornalista Nahima Maciel.

Setor de Comunicação e Informação

Cooperação para reforçar a formação de operadores judiciais nos Países Africanos de Língua Portuguesa

Como parte das atividades da 41ª Conferência Geral da UNESCO, a diretora-geral da organização, Audrey Azoulay, e o ministro Og Fernandes, diretor-geral da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados brasileiros (Enfam), na presença do presidente da Conferência Geral da UNESCO, embaixador Santiago Mourão, anunciaram uma nova cooperação que visa a desenvolver um conjunto de atividades para reforçar a formação de juízes, juízas e outros operadores judiciais de Países Africanos de Língua Portuguesa (Palops) nas áreas de liberdade de expressão, acesso à informação pública e segurança de jornalistas.

A aliança será executada no marco da Iniciativa de Juízes da UNESCO, a qual já envolveu mais de 23 mil operadores judiciais de 150 países por meio de acordos com tribunais regionais de direitos humanos, supremas cortes nacionais, e associações regionais e globais de magistrados e membros do Ministério Público.

A Iniciativa de Juízes teve seu lançamento no espaço ibero-americano por meio de um acordo marco com a Cúpula Judicial Ibero-americana e a Rede Ibero-americana de Escolas Judiciais, redes das quais fazem parte o Superior Tribunal de Justiça (STJ) do Brasil e a Enfam.

As ferramentas e os conhecimentos desenvolvidos ao longo desses anos, também com o apoio da Enfam, serão agora aperfeiçoados e disponibilizados para os Poderes Judiciários e Ministérios Públicos dos países de língua portuguesa na África em um claro processo de cooperação triangular Sul–Sul.

Estão programadas para a primeira metade de 2022 atividades internacionais de formação de formadores na sede da Enfam, em Brasília, bem como atividades nacionais de formação de operadores judiciais nos Palops.

Desde 2013, em várias regiões de todo o mundo, a Iniciativa de Juízes da UNESCO ampliou as capacidades de atores judiciais quanto às normas internacionais e regionais relativas à liberdade de expressão, ao acesso à informação e à segurança de jornalistas. Mais de 23 mil profissionais, incluindo juízes, promotores e advogados foram formados sobre essas questões, principalmente por meio de uma série de cursos *online* abertos e massivos (Moocs), treinamentos nos locais de trabalho, *workshops* e a publicação de vários guias práticos e diretrizes.

A Representação da UNESCO no Brasil atuou na tradução da publicação do "Toolkit for the Judiciary in Africa". Foi realizada sua tradução para o português e uma ampla divulgação para dar visibilidade, no Brasil e nos países lusófonos, a essa importante publicação.

UNESCO e EPM e promovem o curso "Liberdade de imprensa, democracia e Poder Judiciário"

A UNESCO no Brasil e a Escola Paulista de Magistratura (EPM) realizaram, entre 28 de setembro e 7 de outubro, o curso "Liberdade de imprensa, democracia e Poder Judiciário". As aulas foram coordenadas pelos juízes Alessandra Lopes Santana de Mello, Luis Manuel Fonseca Pires e Paulo Roberto Fadigas César, e pelo chefe da área de Liberdade de Expressão e Segurança de Jornalistas da UNESCO, Guilherme Canela de Souza Godoi. Ao todo, foram oferecidas 700 vagas gratuitas.

O objetivo do curso foi discutir a liberdade de imprensa, em especial o papel do Poder Judiciário na proteção desse direito fundamental à constituição da democracia, assim como o tratamento do tema no cenário mundial. As aulas foram oferecidas gratuitamente para magistrados, servidores, promotores de Justiça, advogados, estudantes, jornalistas e ao público em geral.

Conferência internacional organizada pela Controladoria-Geral da União (CGU) conta com o apoio da UNESCO

A 12ª Conferência Internacional de Comissários de Acesso à Informação (ICIC 2021) reuniu especialistas e profissionais de todo o mundo para debater temas específicos relacionados a transparência e acesso à informação. A Conferência foi realizada virtualmente e incluiu *webinars*, *workshops*, uma sessão fechada, uma reunião paralela da sociedade civil, além da chamada de artigos para a edição especial dos "Cadernos técnicos" da CGU.

A Conferência ICIC é relevante, pois o Brasil está incluído em um grupo de países que dispõem de legislação e políticas públicas de acesso à informação. A Representação da UNESCO no Brasil contribuiu com a tradução dos eventos da Conferência para o português; nos anos anteriores, eles eram restritos, pois a língua utilizada era exclusivamente o inglês. Além disso, a Organização está providenciando a legendagem para a língua portuguesa de *workshops* que ocorreram em edições anteriores.

Por fim, no dia 10 de dezembro, ocorreu o último *workshop* do ICIC, com o tema "Transparência, gênero e grupos em situação de vulnerabilidade". A atividade, coordenada pela UNESCO, teve como objetivo o compartilhamento de experiências de diversos grupos vulneráveis, como mulheres indígenas no México, comunidades quilombolas no Brasil, grupos LGBTQIA+ e pessoas com deficiência na África do Sul, trabalhadores migrantes na Indonésia e mulheres que vivem em áreas rurais na Tunísia, sobre suas necessidades de informação e suas experiências de acesso e uso de informações públicas.

No Dia Mundial do Rádio, a UNESCO estabeleceu como tema "Novo mundo, novo rádio"

No Dia Mundial do Rádio, a UNESCO estabeleceu como tema "Novo mundo, novo rádio", para destacar a importância deste veículo durante a pandemia da COVID-19. O coordenador do Setor de CI da UNESCO no Brasil, Adauto Soares, conversou com Adriano Faria, do programa *Conexão Senado*. Segundo Adauto, o rádio salva vidas ao transmitir informações de forma rápida, confiável e contínua, e pela capacidade de atingir simultaneamente um número imenso de pessoas.

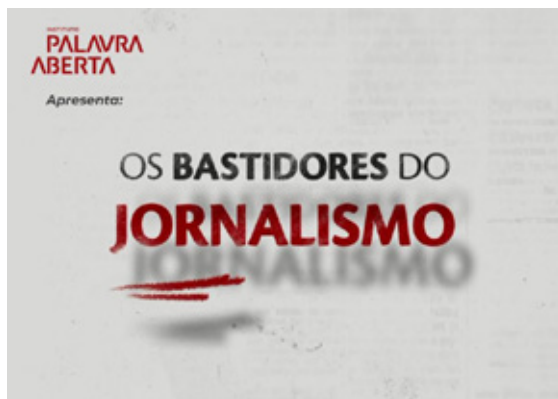
O coordenador também destacou que o rádio continua tendo esse poder de chegar muito perto do cidadão. "Ele consegue dialogar com o cidadão nos diversos lugares do mundo, sobretudo em momentos de catástrofe, crises e pandemias como esta que estamos vivendo hoje no mundo. E a evolução do rádio se deu pela necessidade dos povos no mundo. Para isso, o rádio teve que se adaptar com a internet, o podcast, a *radioweb* e com todas as tecnologias que facilitam as programações das rádios. Por isso, a ONU faz essa celebração e exalta a importância do rádio no mundo", finalizou Adauto ele sobre o 10º aniversário da data especial e os 110 anos do rádio.

O Dia Mundial do Rádio também contou com a parceria da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert).

Seminário internacional comemora o Dia Mundial da Liberdade de Imprensa

O Dia Mundial da Liberdade de Imprensa, celebrado no dia 3 de maio, contou com um seminário internacional de dois dias organizado pela UNESCO e por diversas entidades envolvidas na defesa da causa. O tema de 2021, "Informação como bem público", destaca o papel essencial do jornalismo livre e independente na produção de notícias. Também chama atenção para a importância da informação verificada de interesse público, e alerta sobre a necessidade de se garantir a segurança dos jornalistas. Outro ponto central do seminário foi a polarização e a liberdade de imprensa.

Neste ano, a data coincidiu com o 30º aniversário da Declaração de Windhoek para o Desenvolvimento de uma Imprensa Livre, Independente e Pluralística, documento que afirma o compromisso da comunidade internacional com a liberdade de imprensa. Durante os encontros virtuais, os debates serão pautados sobre medidas para garantir a viabilidade dos veículos de comunicação, incluindo a segurança dos jornalistas e a sustentabilidade econômica; mecanismos para garantir a transparência das empresas de internet; e incentivos à chamada educação midiática e informacional, que permitam às pessoas reconhecer e valorizar, bem como defender e exigir, o jornalismo como uma parte vital da informação como bem público.

A iniciativa teve o apoio das seguintes entidades: Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert), Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), Associação Nacional de Jornais (ANJ), Associação Nacional de Editores de Revistas (ANER), Associação de Jornalistas de Educação (Jeduca), Instituto Palavra Aberta, Folha de S. Paulo, Embaixada e Consulados dos Estados Unidos no Brasil.

O filme está disponível nas redes sociais e no *site* do instituto (https://www.palavraaberta.org.br/).

Para acessá-lo no YouTube: https://youtu.be/ZT5HQmIBIW0.

Documentário "Os bastidores do jornalismo" do Instituto Palavra Aberta, parceiro da UNESCO no Brasil

No Dia Internacional do Acesso Universal à Informação, celebrado em 28 de setembro, o Instituto Palavra Aberta lançou o documentário "Os bastidores do jornalismo", com o objetivo de dar transparência ao trabalho da imprensa, fundamental para a sustentação da democracia.

O vídeo promove o entendimento sobre o jornalismo e os cuidados que devem ser tomados com a informação, antes de torná-la pública. Dessa forma, não apenas incentiva a defesa da imprensa como instituição essencial nas sociedades democráticas, mas também apresenta métodos e protocolos que podem ser adotados por toda a população, que nos dias atuais também tem condições de produzir e publicar conteúdo pela internet.

O documentário foi produzido pela Jabuticaba Conteúdo, mesma produtora que realizou a *websérie* do Instituto Palavra Aberta, "Conhecer para defender", lançada em 2020. Portanto, o filme é mais uma ação do Instituto para fortalecer o papel do jornalismo profissional diante da sociedade.

Com a participação de Valmir Salaro, repórter da TV Globo; Thais Folego, editora da revista "AzMina"; Antonio Gois, colunista do jornal *O Globo*; Cintia Gomes, cofundadora da Agência Mural; Carolina Ercolin, apresentadora da Rádio Eldorado; e André Borges, repórter do "Estadão", o documentário perpassa as fases de apuração, produção e veiculação das informações. A compreensão e a análise do processo jornalístico também é uma demanda da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e, dessa forma, o vídeo pode auxiliar escolas e educadores nessa jornada.

"Esse é um lançamento que reforça a missão do Palavra Aberta de defesa pelas liberdades de expressão e de imprensa, e que deve ser assistido não só por jornalistas e estudantes da área, mas por todo cidadão e cidadã. Entender como a imprensa funciona e a sua importância para o acesso a informações de qualidade é crucial para o fortalecimento da democracia, especialmente porque vivemos em meio a um cenário de crescente desinformação", explica a presidente do Palavra Aberta, Patricia Blanco.

Para a diretora e representante da UNESCO no Brasil, Marlova Noleto, o acesso à informação de qualidade é de suma importância, tendo inclusive o poder de salvar vidas. "Essa é uma lição que nós aprendemos nos últimos anos. Seja para enfrentar uma pandemia ou para apoiar o debate público, precisamos de informações amplamente acessíveis, confiáveis e independentes, com o objetivo último da construção de sociedades resilientes, inclusivas e democráticas", explica ela.

UNESCO no Brasil e Instituto Palavra Aberta promovem *webinar* para debater a desinfodemia

No dia 26 de outubro, o médico e escritor Drauzio Varella e a representante da UNESCO no Brasil, Marlova Noleto, sob moderação da presidente do Instituto Palavra Aberta, Patricia Blanco, debateram o combate à desinformação na área da saúde. O *webinar* "Desinfodemia: combater a desinformação em tempos de pandemia" foi parte das ações da Semana Global de Alfabetização Midiática e Informacional (#GlobalMilWeek), organizada pela UNESCO. O evento também marcou o lançamento da versão em português da cartilha da UNESCO "Desinfodemia", que contou com a colaboração do Instituto Palavra Aberta. A *live*, que teve o apoio da Associação Brasileira de Agências de Publicidade (ABAP), abordou os riscos da desinformação (*fake news*), como melhorar o ambiente informacional por meio de ações de educação midiática, a análise crítica das informações, o papel do jornalismo profissional e as fontes onde buscar informações confiáveis.

Bradesco aborda o assédio contra mulheres em campanha alinhada com a iniciativa Hey, Update My Voice, da UNESCO

Em 2020, a BIA, inteligência artificial do banco Bradesco, recebeu em torno de 95 mil mensagens de ofensas e assédio sexual. Ainda que a BIA não seja uma mulher real, as mensagens recebidas são muito semelhantes aos casos que as mulheres enfrentam no seu dia a dia. Por isso, o Bradesco criou um vídeo para mostrar a mudança em algumas das respostas da IA, de forma a conscientizar os usuários e posicionar-se contra o assédio.

O filme produzido pelo Bradesco mostra as reações de mulheres reais às falas, para representar o assédio a mulheres, ainda muito presente. De acordo com dados da UNESCO, 73% das mulheres de todo o mundo já foram vítimas de algum tipo de assédio *online*, um percentual alarmante.

Se anteriormente as respostas da BIA a falas contendo assédio sexual e mensagens ofensivas desviavam do assunto ou eram mais passivas – ela costumava responder: "Não entendi, poderia repetir?" –, hoje, há uma mudança no tom de voz da IA. A resposta para esse tipo de conteúdo é mais firme, sem subserviência ou passividade, como: "Essas palavras não podem ser usadas comigo e com mais ninguém" e "Para você pode ser uma brincadeira. Para mim, foi violento".

Toda a ação de mudança das respostas da BIA está alinhada com a iniciativa Hey, Update My Voice, da UNESCO. O objetivo da campanha consiste em reduzir a ocorrência de assédio sexual contra as mulheres por meio das assistentes virtuais de IA, com outras respostas às perguntas e mensagens ofensivas.

UNESCO no Brasil apoia consultas para a Década Internacional das Línguas Indígenas

A Representação da UNESCO no Brasil apoiou a organização da consulta regional, que aconteceu em maio de 2021, com o objetivo de preparar o Plano de Ação Global da Década Internacional das Línguas Indígenas (IDIL 2022-2032). As consultas foram realizadas em cooperação com as partes interessadas, que representaram governos, organizações de povos indígenas de países da América Latina e do Caribe, organizações públicas, acadêmicos e membros da Força-Tarefa Global para a Década.

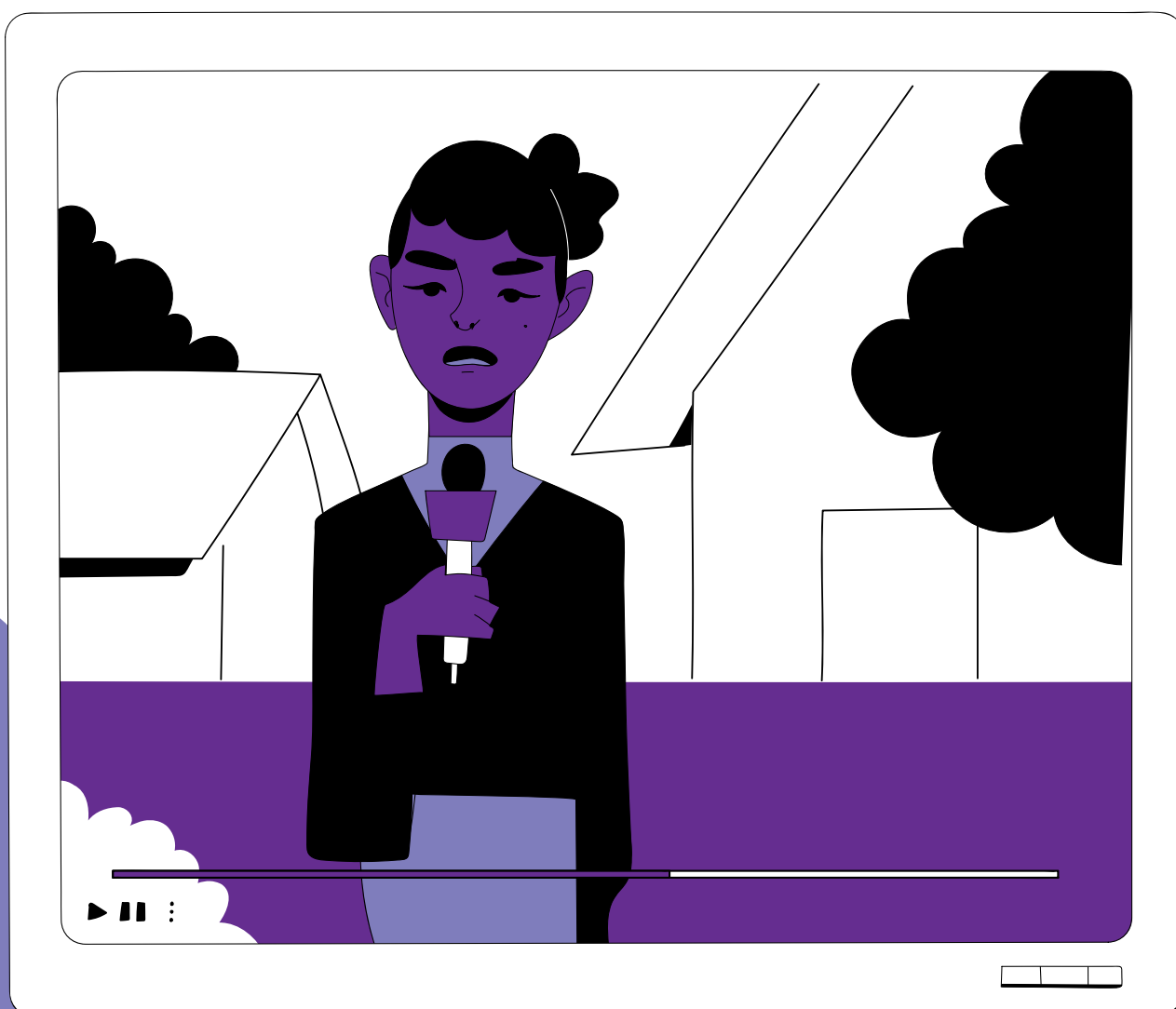
A elaboração do Plano de Ação Global para a IDIL 2022-2032 é uma resposta imediata à implementação da Resolução (A/RES/74/135) da Assembleia Geral das Nações Unidas. A IDIL 2022-2032 é um dos principais resultados do Ano Internacional das Línguas Indígenas de 2019 (IYIL 2019). Uma das primeiras etapas do processo preparatório para a organização da Década Internacional é a elaboração de um Plano de Ação Global, para assegurar a cooperação internacional e uma ação conjunta e bem coordenada em todos os âmbitos.

A IDIL 2022-2032 é também uma oportunidade única para a conscientização sobre a importância das línguas indígenas para o desenvolvimento sustentável, a construção da paz e a reconciliação em nossas sociedades, bem como para a mobilização de recursos e das partes interessadas, em todo o mundo, a fim de apoiar e promover as línguas indígenas em âmbito mundial.

UNESCO, ONU Mulheres e ACNUDH discutem os riscos e a crescente violência contra mulheres jornalistas

Em junho de 2021, a ONU Mulheres, a UNESCO e o Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNUDH) se reuniram com uma rede de jornalistas mulheres no Brasil para discutir sobre os riscos e a crescente violência contra mulheres jornalistas, especialmente no ambiente virtual, uma tendência global que também é uma realidade no país. Durante os debates, Karla Skeff, oficial de projetos da UNESCO no Brasil, falou do estudo, publicado em inglês e conduzido pelo International Center for Journalists (ICFJ), que resultou no relatório "The Chilling: Global Trends in Online Violence against Women Journalists; discussion paper", publicado pela UNESCO em junho de 2021.

O estudo também se concentra em países em desenvolvimento subestimados, concluindo que a violência de gênero contra mulheres jornalistas é um problema global que tem um impacto desproporcional em situações de risco *offline*. Das jornalistas entrevistadas, 20% disseram ter sofrido ataques físicos ou assédio *offline* relacionados a ataques *online* recebidos anteriormente. Entre as descobertas do estudo está o efeito paralisante da violência *online* contra jornalistas mulheres em suas carreiras e em sua vida pessoal. Esse tipo de violência de vários perpetradores, muitas vezes organizada, visa a diminuir, humilhar e envergonhar, desacreditando-as como jornalistas e retirando-as do debate público, para que tenham medo e se autocensurem.

De acordo com a investigação, os ataques a mulheres jornalistas estão se tornando cada vez mais sofisticados e com uso de tecnologias, além de serem organizados e promovidos por atores políticos. Com tudo isso, existe um clima de impunidade em torno dos ataques *online* contra mulheres, o qual enfraquece o jornalismo e a liberdade de expressão.

Unidade de Comunicação e Imprensa

A Unidade de Comunicação e Imprensa é responsável por implementar a estratégia de comunicação do Escritório da UNESCO no Brasil. As ações incluem o monitoramento diário das notícias relacionadas à Organização veiculadas na imprensa, o atendimento a jornalistas, a produção de matérias para o *site* institucional da UNESCO, o planejamento de campanhas, materiais e produtos de comunicação para as mídias digitais (Twitter, Instagram e Facebook) e o relacionamento com os Escritórios da UNESCO em outros países e com as outras agências das Nações Unidas.

A atuação da unidade tem o objetivo de garantir que o posicionamento da UNESCO no Brasil sobre os temas de seu mandato seja conhecido de forma clara por todos, sempre em consonância com os seus princípios e valores, para que as iniciativas lideradas pela Organização possam ser uma influência concreta na missão de realizar os ODS da Agenda 2030. Para isso, entrevistas, artigos, *press releases* e campanhas são produzidos para destacar as mensagens-chave da UNESCO na imprensa nacional e internacional.

Diante do avanço do novo coronavírus e do impacto da pandemia da COVID-19 nos últimos dois anos, um dos eixos de trabalho da Unidade foi assegurar que informações confiáveis estivessem à disposição dos jornalistas. A UNESCO divulgou dados, relatórios e iniciativas, bem como reforçou seu protagonismo como uma fonte segura para todos os veículos de comunicação. Foram quase 25 mil menções à Organização na imprensa ao longo de 2021, em veículos como TV Globo/GloboNews, "Folha de S.Paulo", "O Estado de S. Paulo", "O Globo" e veículos de menor alcance.

Imprensa

Menções à UNESCO: **24.440**
Demandas atendidas e envios de *release*: **128**
Notícias no *site*: **96**

Redes sociais

Posts no Facebook: **408**
Tweets: **989**
Posts no Instagram: **361**
Alcance*: **4.631.120**

*Número de pessoas que visualizaram conteúdos
relacionados à UNESCO nas mídias digitais da Organização.

Principais notícias e ações (por mês)

Janeiro

Notícia Título: **"Relatório da UNESCO aponta que escolas ficaram fechadas durante 2/3 do ano letivo de 2020"**
Veículo: **Gazeta do Povo** (dia 25)

GAZETA DO POVO

Relatório da Unesco aponta que escolas ficaram fechadas durante 2/3 do ano letivo de 2020

Nações Unidas (ONU), apontou que globalmente as escolas ficaram fechadas durante 2/3 do ano letivo de 2020 em decorrência da pandemia da Covid-19.

A duração dos fechamentos varia muito por região – a média é de 20 semanas de fechamentos em todo o país na América Latina e no Caribe, por exemplo, 10 semanas na Europa e apenas um mês na Oceania. O Brasil está entre os países com o período mais prolongado de fechamento das escolas (40 semanas), ao lado de países como Argentina, Moçambique e Etiópia.

O estudo mostra, ainda, que um ano após o início da pandemia da Covid-19, aproximadamente 800 milhões de alunos (mais da metade da população estudantil mundial) ainda enfrentam interrupções significativas em sua educação, que vão desde o fechamento de escolas em 31 países até redução do número de alunos ou programações em períodos reduzidos em outros 48 países. Atualmente as escolas estão totalmente abertas em 101 países.

"O fechamento prolongado e repetido de instituições de ensino está causando um impacto psicossocial crescente nos alunos, aumentando as perdas de aprendizagem e o risco de abandono escolar, afetando desproporcionalmente os mais vulneráveis. O fechamento total das escolas deve, portanto, ser o último recurso e reabri-las com segurança deve ser uma prioridade".

Ação Dia 27: **Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto**

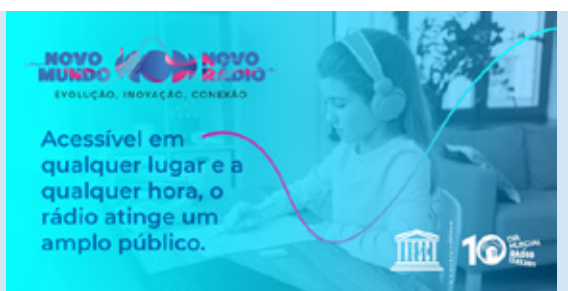
Fevereiro

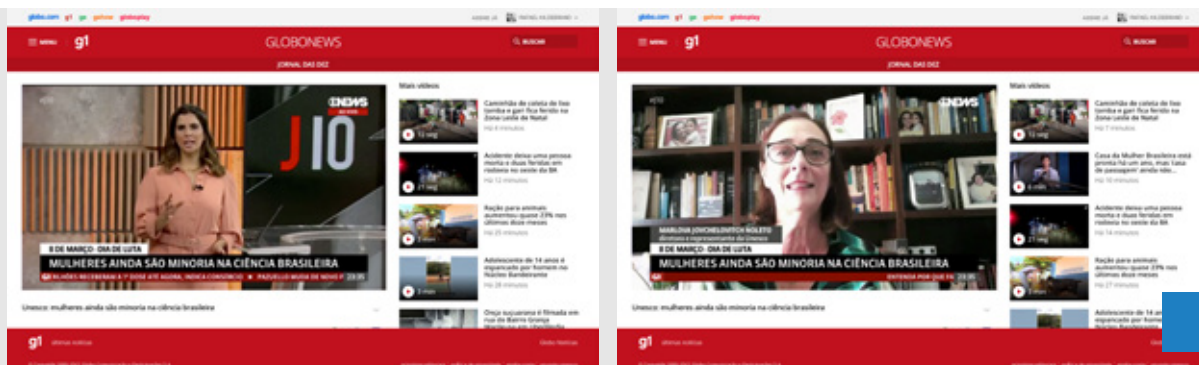
Notícia Título: **"Mulheres à frente de organizações internacionais, um círculo muito restrito"**
Veículo: **IstoÉ** (dia 15)

ISTOÉ

Mulheres à frente de organizações internacionais, um círculo muito restrito

ACESSAR

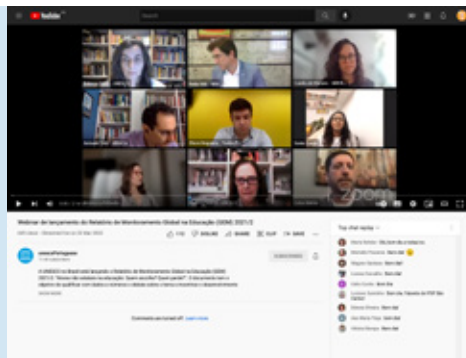
Ação Dia 13: **Dia Mundial do Rádio**

Março

Notícia Título: **"UNESCO: mulheres ainda são minoria na ciência brasileira"**
Veículo: **GloboNews** (dia 8)

Ação Dia 23: ***webinar* "O valor da água" / Dia Mundial da Água 2021**

Abril

Notícia Título: **"Precisamos de 'mentes críticas em tempos críticos', diz diretora da UNESCO"**
Veículo: **Folha de S.Paulo** (dia 30)

Notícia Título: **"'Não há dicotomia entre salvar vidas e economia', diz coordenadora da ONU"**
Veículo: **CNN Brasil** (dia 1º)

Ação Dia 27: ***webinar* de lançamento do Relatório de Monitoramento Global da Educação 2020: "Inclusão e educação: todos, sem exceção"**

Maio

Notícia Título: **"Vacinação para todos, sem exceção"**
Veículo: **Gaúcha Zero Hora** (dia 18)

VACINAÇÃO PARA TODOS, SEM EXCEÇÃO

Ação Dia 21: **Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento**

Junho

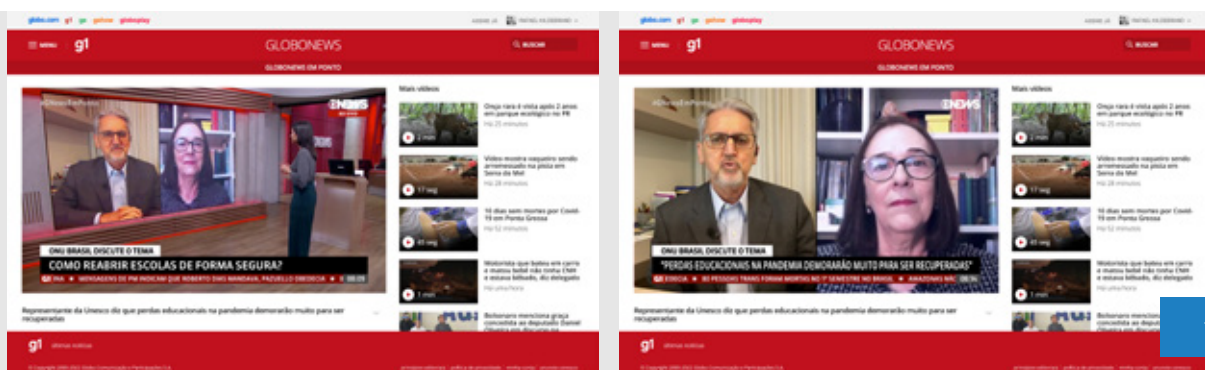
Notícia Título: **"Museu Nacional prevê concluir obras na sede ainda este ano"**
Veículo: **O Povo** (dia 9)

Museu Nacional prevê concluir obras na sede ainda este ano

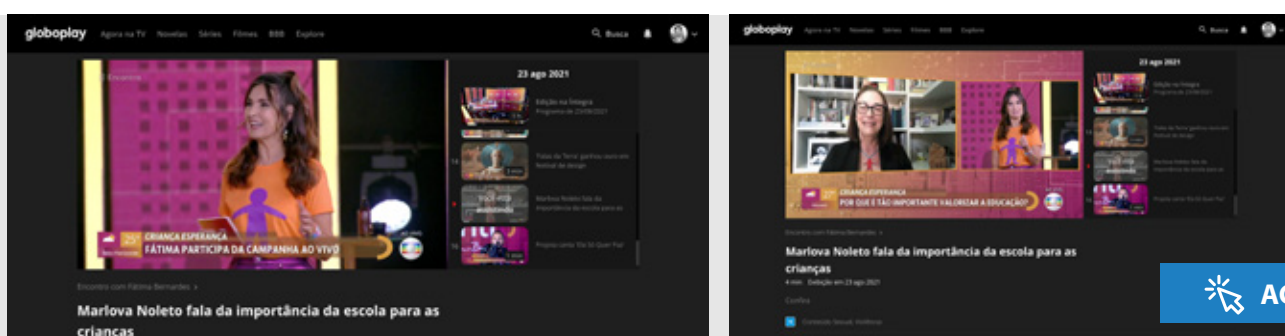
ACESSAR

Ação Dia 8: **Dia Mundial dos Oceanos**

Julho

Notícia Título: **"Representante da UNESCO diz que perdas educacionais na pandemia demorarão muito para ser recuperadas"**
Veículo: **GloboNews** (dia 7)

Ação Dia 18: **Congresso Mundial de Arquitetos**

Agosto

Notícia Título: **"Marlova Noleto fala da importância da escola para as crianças"**
Veículo: **Rede Globo – Encontro com Fátima Bernardes** (dia 23)

Ação **Campanha Criança Esperança 2021**

Setembro

Notícia Título: **"'A conectividade é um direito', diz representante da UNESCO no Brasil"**
Veículo: **Estadão** (dia 24)

Educação

'A conectividade é um direito', diz representante da Unesco no Brasil

Para especialista em educação, é necessário discutir políticas públicas que contemplem o ensino remoto e o híbrido

Marlova Jovchelovitch Noleto

DESTAQUES EM EDUCAÇÃO

Notícia Título: **"Para representante da UNESCO, o aumento da pobreza, do racismo e uma iminente catástrofe educacional impedirão a conclusão dos ODS da ONU"**
Veículo: **IstoÉ Dinheiro** (dia 17)

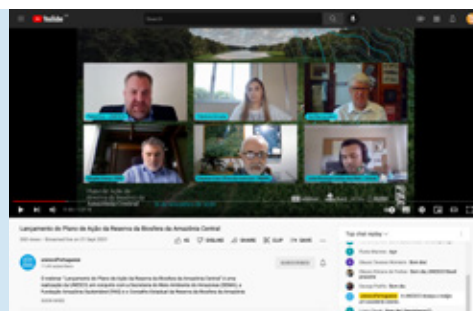
Dinheiro

Entrevista

A agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável não será cumprida

Para representante da Unesco, o aumento da pobreza, do racismo e uma iminente catástrofe educacional impedirão a conclusão dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU.

ACESSAR

Ação Dia 21: ***webinar*** **de lançamento do Plano de Ação da Reserva da Biosfera da Amazônia Central**

Outubro

Notícia Título: **"Aulas presenciais devem evitar catástrofe educacional, diz coordenadora da UNESCO"**
Veículo: **CNN Brasil** (dia 14)

Aulas presenciais devem evitar catástrofe educacional, diz coordenadora da Unesco

Ação Dia 5: **Dia Mundial dos Professores**

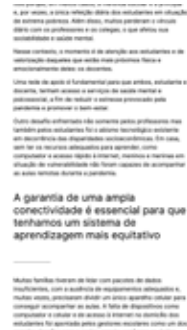
Novembro

Notícia Título: **"UNESCO: *webinar* comemora 1,5 milhão de *downloads* de coleção em português sobre a África"**
Veículo: **iG** (dia 19)

LuLacerda
Unesco: webinar comemora 1,5 milhão de downloads de coleção em português sobre a África

Ação Dia 10: **Dia Mundial da Ciência**

Dezembro

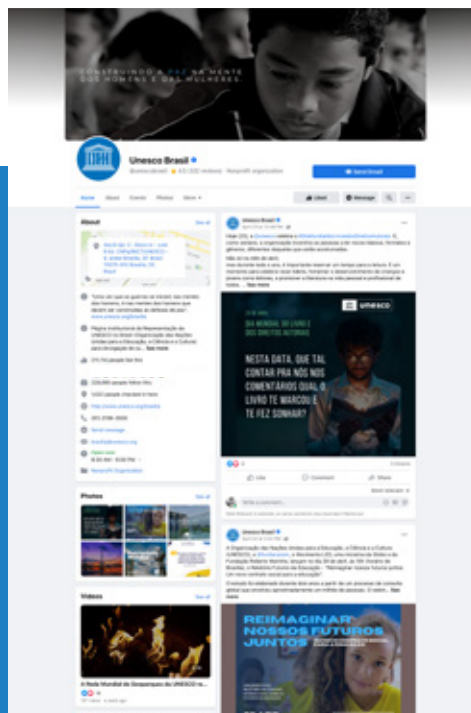
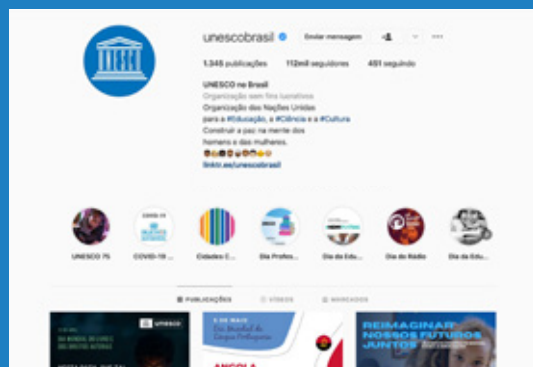
Notícia Título: **"UNESCO: A educação que queremos"**
Veículo: **InfoMoney** (dia 11)

Ação Dia 10: **Dia Mundial dos Direitos Humanos**

Visite nossos canais!

/unescobrasil

/unescobrasil

/unescobrasil

/unescoPortuguese

Unidade de Publicações

Em 2021, a Unidade de Publicações produziu publicações (livros e brochuras), conteúdos *web*, vídeos e materiais de comunicação relacionados a todas as áreas de mandato da UNESCO. O tema de destaque ainda foi a pandemia da COVID-19, mas este ano se deu foco à análise e às ações de recuperação e retomada da normalidade. Além de produzir os referidos materiais de informação pública, a Unidade atua na organização e na divulgação de eventos e campanhas que promovem a visibilidade pública da UNESCO, no Brasil e no mundo. Em conformidade com as normas e diretrizes institucionais, a Unidade de Publicações também é responsável pelo controle de qualidade de seus produtos, pelos critérios de uso do nome e da logomarca da UNESCO, e pelos diversos acordos de direitos autorais da Organização.

A seguir, os dados da produção da Unidade de Publicações em 2021:

Produção editorial:

39 publicações
14 brochuras
94 novos conteúdos *web*
16 vídeos
4 números da revista "O Correio da UNESCO" em português
Total de **167** produtos editoriais publicados

Disseminação/informação pública:

36 eventos virtuais
14 informativos *save the date*
38 informativos diversos
Total de **88** campanhas divulgadas pela plataforma Comunique-se
76 respostas a pedidos de informações por *e-mai*l

Gestão documental:

1.405 contatos novos e atualizados na mala direta
2.286 títulos catalogados na sala de arquivo de publicações
150 imagens catalogadas no OurMultimedia
Distribuição: **4.326** exemplares
Estoque: **10.340** exemplares (no Escritório e na empresa SOS Doc)

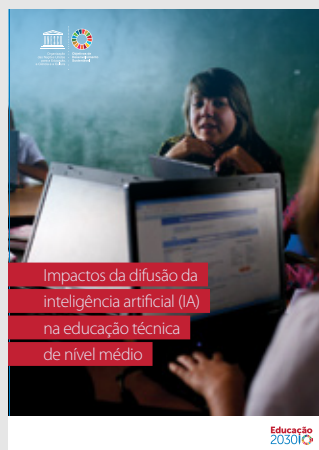
Publicações

(disponíveis na UNESDOC e no *site* da UNESCO no Brasil)

Fevereiro

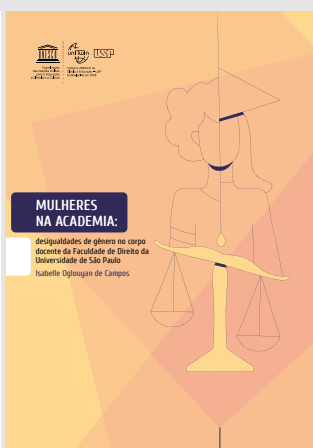
Relatório Anual da UNESCO no Brasil, 2020

Proteger jornalistas, proteger a verdade: uma brochura para o Dia Internacional pelo Fim da Impunidade dos Crimes contra Jornalistas

Março

Impactos da difusão da inteligência artificial na educação técnica de nível médio

Relatório Mundial das Nações Unidas sobre Desenvolvimento dos Recursos Hídricos 2021: "O valor da água" – resumo executivo

Relatório Mundial das Nações Unidas sobre Desenvolvimento dos Recursos Hídricos 2021: "O valor da água" – fatos e dados

Mulheres cientistas e os desafios pandêmicos da maternidade, volume 1: artigos produzidos durante a pandemia de COVID-19 em 2020

Mulheres na academia: desigualdades de gênero no corpo docente da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo

Impacts of COVID-19 in the cultural and creative sectors in Brazil: executive summary

Encuesta de percepción de impacto de la COVID-19 en los sectores culturales y creativos en Brasil: resumen ejecutivo

Abril

Gestão da educação pública com uso de tecnologia digital: características e tendências

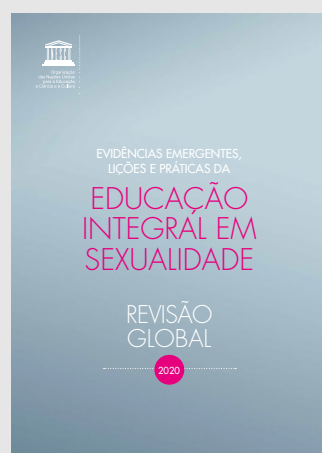
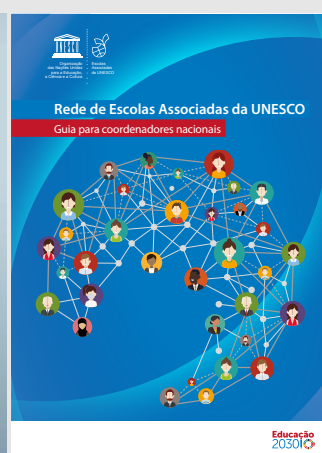
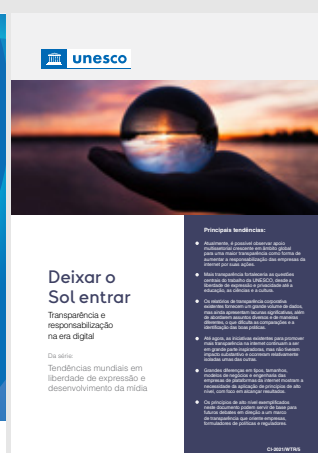
Maio

Política da UNESCO de colaboração com os povos indígenas

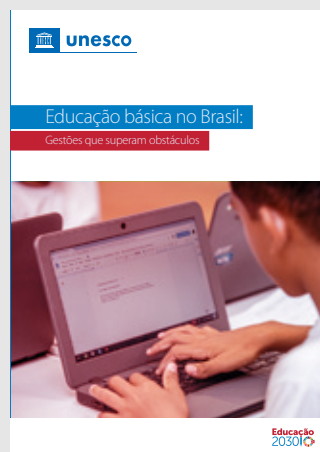
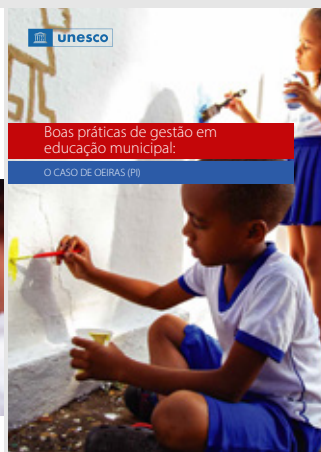
Junho

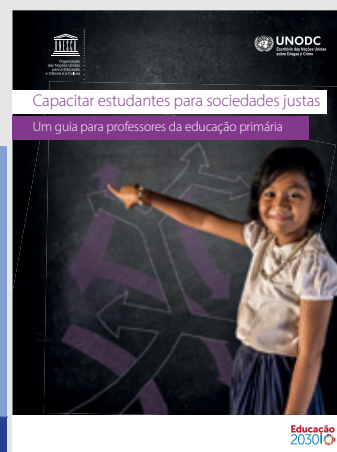
Relatório de ciências da UNESCO: a corrida contra o tempo por um desenvolvimento mais inteligente – resumo executivo e cenário brasileiro

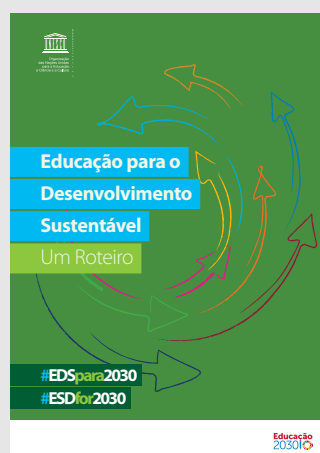
Percepções, conhecimentos e expectativas de estudantes e professores do ensino médio da rede pública brasileira sobre empreendedorismo

Julho

Evidências emergentes, lições e práticas da educação integral em sexualidade: revisão global 2020

Rede de Escolas Associadas da UNESCO: guia para coordenadores nacionais

Deixar o sol entrar: transparência e responsabilização na era digital

Women scientists and the pandemic challenges of motherhood, volume 1: articles produced during the COVID-19 pandemic in 2020

Agosto

Educação básica no Brasil: gestões que superam obstáculos

Boas práticas de gestão em educação municipal: o caso de Oeiras (PI)

Maü rü me nhumatchi Ticunagü arü iane: Ticuna. Vamos falar sobre prevenção às IST/HIV/Aids e hepatites virais

Capacitar estudantes para sociedades justas: um guia para professores da educação primária

Setembro

Educação para o desenvolvimento sustentável: um roteiro

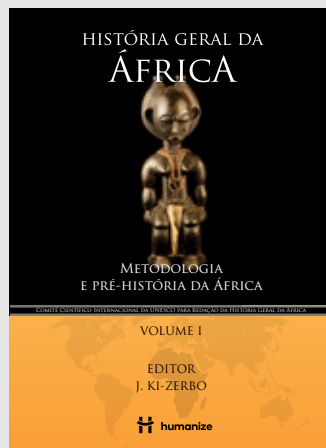
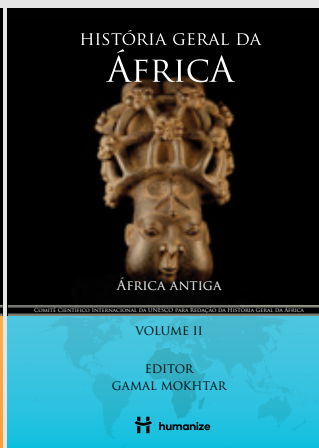
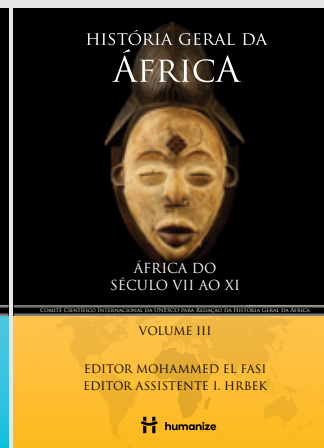
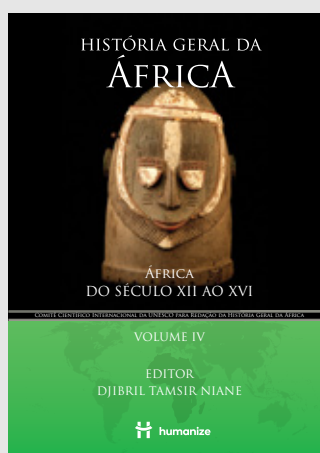
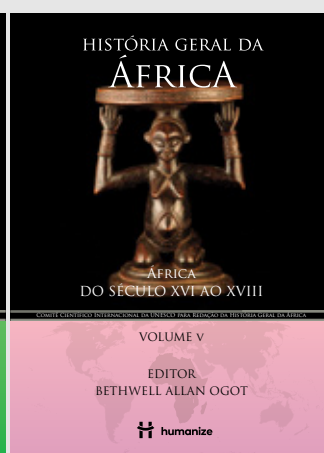
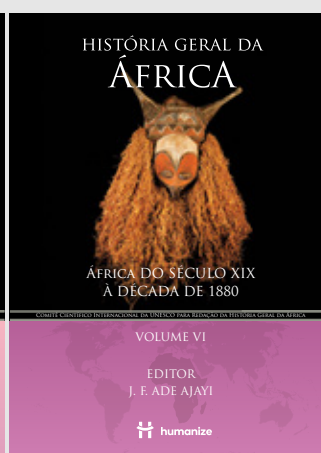
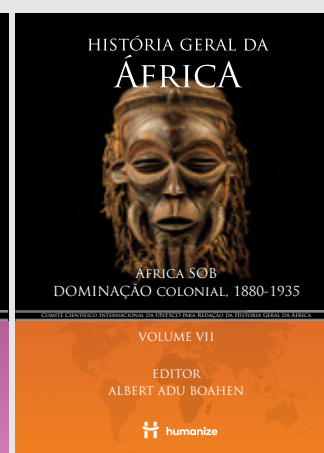
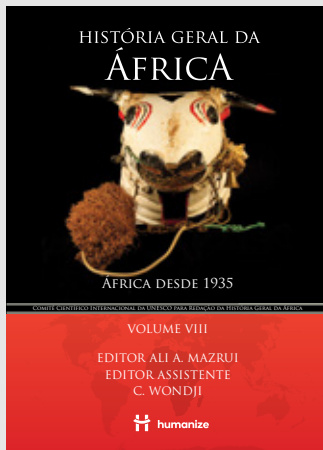
Oficinas e conhecimento: um desafio para a atuação e a capacitação de docentes em educação profissional e tecnológica

Normas jurídicas sobre liberdade de expressão: guia prático para o Poder Judiciário na África

Outubro

Manter as meninas em cena: guia de sensibilização para jovens

Novembro

Manter as meninas em cena: guia para as rádios comunitárias

História geral da Africa, I: metodologia e pré-história da Africa

História geral da Africa, II: Africa antiga

História geral da Africa, III: Africa do século VII ao XI

História geral da África, IV: África do século XII ao XVI

História geral da África, V: África do século XVI ao XVIII

História geral da África, VI: África do século XIX à década de 1880

História geral da África, VII: África sob dominação colonial, 1880-1935

História geral da África, VIII: África desde 1935

Síntese da coleção história geral da África, I: pré-história ao século XVI

Síntese da coleção história geral da África, II: século XVI ao século XX

Paz, como se faz? Semeando cultura de paz nas escolas

Dezembro

Práticas pedagógicas na educação básica do Brasil: o que evidenciam as pesquisas em educação

Criança Esperança: uma história de sucesso

Vídeos

(disponíveis no Multimedia Archives e no canal do YouTube UNESCO TV Portuguese)

Educação em saúde e bem-estar para as populações indígenas: prevenção e vacinação da comunidade Wapichan

Educação em saúde e bem-estar para as populações indígenas: prevenção e vacinação da comunidade Ticuna

Educação em saúde e bem-estar para as populações indígenas: prevenção e vacinação da Associação Yanomami

Educação em saúde e bem-estar para as populações indígenas: prevenção e vacinação da comunidade Ticuna Umariaçu II, 1

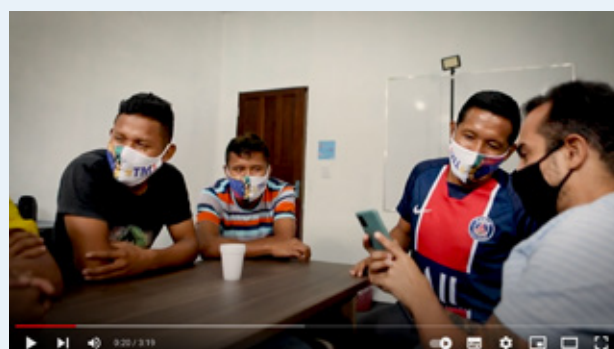
Educação em saúde e bem-estar para as populações indígenas: prevenção e vacinação da comunidade Yanomami

Educação em saúde e bem-estar para as populações indígenas: prevenção e vacinação da comunidade Ticuna Umariaçu II, 2

Educação em saúde e bem-estar para as populações indígenas: prevenção e vacinação da comunidade Macuxi

ACESSAR

Educação em saúde e bem-estar para as populações indígenas: prevenção e vacinação da comunidade Taurepang

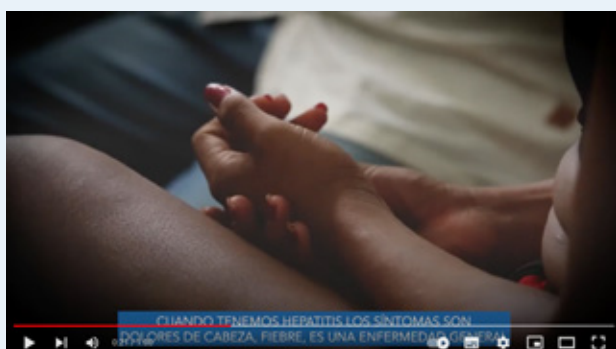
Educação em saúde e bem-estar para as populações indígenas: prevenção e vacinação da comunidade Ye'kwana

Educação em saúde e bem-estar para as populações indígenas: educação e diálogo intercultural com o povo Warao

Educação em saúde e bem-estar para as populações indígenas: prevenção e vacinação da COVID-19 para a comunidade Warao

Educação em saúde e bem-estar para as populações indígenas: direito à educação para os povos indígenas migrantes, o povo Warao

Educação em saúde e bem-estar para as populações indígenas: prevenção à sífilis para a comunidade Warao

ACESSAR

Educação em saúde e bem-estar para as populações indígenas: prevenção ao HIV e à aids para a comunidade Warao

Educação em saúde e bem-estar para as populações indígenas: prevenção às hepatites para a comunidade Warao

Saudades da escola

Relatório de Ciência da UNESCO 2021

Participação em *webinars*

Lista de eventos realizados em 2021 pela Representação da UNESCO no Brasil

Fevereiro

Dia 18: "Fortalecimento do Estado de direito pela educação: da teoria à prática" – lançamento de dois guias

Dia 24: Seminário "Mulheres antenadas na era digital: novas tecnologias, empoderamento e inclusão social e digital"

Dia 25: Reunião de especialistas da pesquisa TIC Cultura 2020

Dia 25: Abertura da Exposição "7 Povos: retratos de um território"

Dia 26: Dia Internacional da Língua Materna

Março

Dia 12: III Reunião do Comitê Executivo e IV Reunião do Conselho de Governança do Centro Lucio Costa (CC2)

Dia 23: Lançamento da versão em português do Relatório Mundial das Nações Unidas sobre Desenvolvimento dos Recursos Hídricos 2021

Dia 25: Lançamento da publicação: "Impactos da difusão da inteligência artificial (IA) na educação técnica de nível médio no Brasil"

Dia 30: Lançamento do relatório da Abert "Violações à liberdade de expressão: dados de 2020"

Dia 31: Lançamento das inscrições do prêmio da Fundação Banco do Brasil (FBB)

Abril

Dia 6: Lançamento do curso em parceria com o Comitê Olímpico Brasileiro (COB) contra o racismo no esporte

Dia 13: Inauguração da exposição virtual "Os primeiros brasileiros"

Dia 14: Movimento Panela Cheia: Todos contra a Fome

Dia 15: *Webinar* ResiliArt Brasil. Lançamento internacional da pesquisa "Impactos da pandemia da COVID-19 nos setores criativo e cultural no Brasil"

Dia 20: Lançamento oficial da Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável (2021-2030) no Brasil

Dia 21: Lançamento da Olímpiada Brasileira da Cultura Oceânica e *websérie* "Cultura oceânica"

Dia 28: Fórum Aberto de Ciências da América Latina e Caribe

Dia 28: Evento "Museu é lugar de coisa nova"

Dia 30: *Webinar* "Modelo de gestão do museu x mecanismos de captação de recursos"

Maio

Dia 5: Lançamento do livro "Sonhar Brasília" em homenagem à língua portuguesa

Dia 20: *Webinar* "Governança e sustentabilidade financeira de museus: desafios e oportunidades"

Dia 21: Comemorações do Dia do Patrimônio Mundial: evento no Consulado da Índia

Dia 21: Evento "Diversidade, cultura e desenvolvimento: contribuições para os ODS"

Dia 22: O papel das Reservas da Biosfera na Conservação da Biodiversidade

Dia 31: Colóquio Internacional Amazonicas

Junho

Dia 2: Dialoga Turismo

Dia 3: Colóquio Internacional Amazonicas VIII – um evento para a promoção de línguas da Amazônia

Dia 11: Lançamento do Relatório Mundial de Ciências da UNESCO

Dia 17: Programa "Estúdio News" da TV Record – "Reinvenção da cultura"

Dia 22: Eventos sobre desigualdades educacionais

Dia 23: Preparatório para o I Encontro Internacional de Territórios Criativos para o Desenvolvimento Sustentável

Julho

Dia 6: "Monitoramento do direito à educação e das desigualdades educacionais: desigualdades de que e entre quem?"

Dia 22: 27º Congresso Mundial de Arquitetos

Agosto

Dia 5: Mesa: "Um indicador para substituir o IDEB: análise do ciclo do IDEB e discussão de propostas de novos indicadores para monitoramento do direito à educação no país"

Dia 12: "Escola e rede de gestão educacional: desafios para assegurar a educação de qualidade"

Dia 13: 15º Fórum do Comitê da Cultura de Paz e Não Violência

Dia 17: *Live* "Cultura de doação"

Dia 23: Participação da UNESCO no programa da TV Globo "Encontro com a Fátima Bernardes" para divulgar a campanha do Criança Esperança 2021

Dia 23: Show do Criança Esperança 2021

Setembro

Dia 15: *Summit* Educação Brasil 2021

Dia 21: Lançamento do Plano de Ação da Reserva da Biosfera da Amazônia Central

Dia 28: Lançamento do documentário "Os bastidores do jornalismo"

Dia 28: Curso "Liberdade de imprensa e Poder Judiciário"

Dia 29: Sustentável 2021 – Painel 3: "O papel do setor empresarial na Década da Ciência Oceânica"

Outubro

Dia 4: Mês da Ciência, Tecnologia e Inovação

Dia 5: 16ª Cerimônia de Premiação do Programa Para Mulheres na Ciência

Dia 8: Seminário Ano Internacional da Economia Criativa

Dia 14: *Webinar* "Desafios da carreira docente: professores no centro da resposta à educação"

Dia 21: III Seminário Internacional de Patrimônio e Turismo do Mercosul (Sempat)

Dia 22: I Encontro Internacional Samba, Patrimônios Negros e Diáspora

Dia 24: Brasil Eco Fashion Week

Dia 28: Lançamento da publicação "Práticas pedagógicas na educação básica: o que evidenciam as pesquisas em educação"

Novembro

Dia 5: Lançamento Carta de Direitos Culturais de Niterói

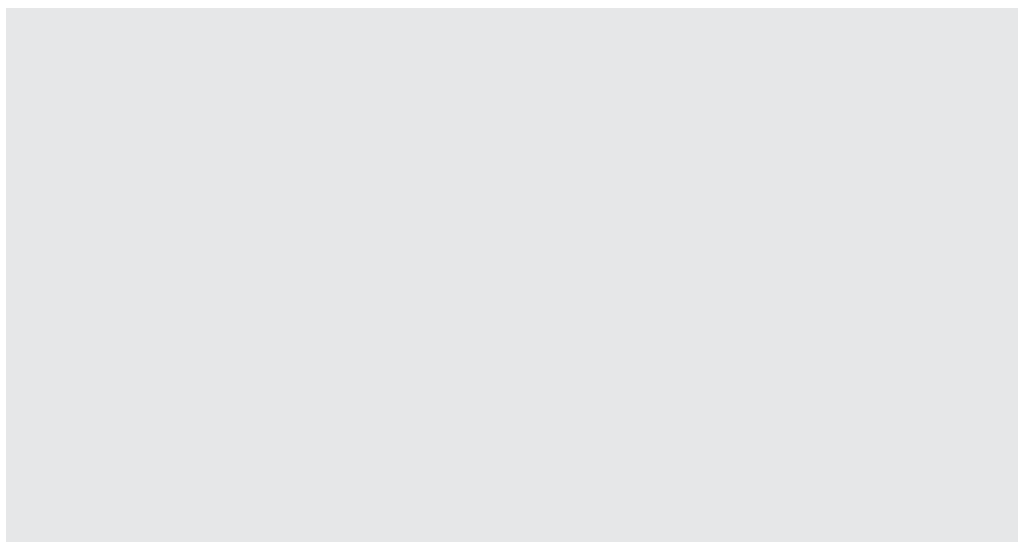
Dia 10: Dia Mundial da Ciência

Dia 18: Seminário Internacional "Mulheres e água: experiência na América Latina e CPLP"

Dia 24: *Webinar* "História Geral da África (HGA): a história que precisa ser contada"

Dezembro

Dia 3: V Fórum Internacional de Cidades Criativas

Dia 11: 8º Encontro Brasileiro das Cidades Históricas, Turísticas e Patrimônio Mundial

Equipe programática da UNESCO no Brasil

Este relatório destaca as atividades da Representação da UNESCO no Brasil, fruto da constante colaboração e do trabalho em equipe de lideranças, funcionários e parceiros. Gostaríamos de expressar nossos sinceros agradecimentos aos membros das equipes programáticas, de publicações e de comunicação, que colaboraram de forma especial para a elaboração deste Relatório de Atividades de 2021.

Marlova Jovchelovitch Noleto
diretora e representante da UNESCO no Brasil

Beatriz Maria Godinho Barros Coelho
oficial executiva do Gabinete da Representação e do Setor de Ciências Humanas e Sociais

Maria Rebeca Otero Gomes
coordenadora do Setor de Educação

Lorena Carvalho
oficial de Educação

Mariana Alcalay
oficial de Educação

Mariana Braga
oficial de Educação

Bruna de Paula Miranda Pereira
oficial de Educação

Fábio Soares Eon
coordenador do Setores de Ciências Naturais e de Ciências Humanas e Sociais

Rosana Sperandio Pereira
coordenadora do Programa Criança Esperança (Setor de Ciências Humanas e Sociais)

Rodrigo Assis Lima
oficial de Ciências Humanas e Sociais

Soleny Hamú
oficial de Ciências Humanas e Sociais

Glauco Kimura
oficial de Ciências Naturais

Isabel de Freitas Paula
coordenadora *a.i.* do Setor de Cultura

Antía Vilela Díaz
oficial de Cultura

Maria Virgínia Casado
oficial de Cultura

Adauto Cândido Soares
coordenador do Setor de Comunicação e Informação

Karla Skeff
oficial de Comunicação e Informação

Elise Reiche
assessora jurídica

Maria Luiza Monteiro Bueno e Silva
oficial de Publicações (Unidade de Publicações)

Pedro Barreto
assessor de Comunicação e Imprensa (Unidade de Comunicação e Imprensa)

Ana Thereza Botafogo Proença
chefe do Protocolo e de Eventos

Dedicatória

Este relatório é dedicado à memória de Luciana dos Reis Mendes Amorim, parte fundamental na construção desta história.

Luciana iniciou seu trabalho na UNESCO em 2007 como oficial de projetos do Setor de Ciências Humanas e Sociais, integrando-se de imediato à equipe do Criança Esperança. Assistente social de formação e com mestrado na área, Luciana teve uma vasta experiência profissional, dedicando-se também à docência e contribuindo para a formação de novas gerações de profissionais. Ela honrou e dignificou o trabalho social. Conhecia como poucos o significado da palavra empatia e exercia diariamente seu compromisso com os mais vulneráveis. Pessoa amada e admirada por todos, trabalhou incansavelmente para o avanço da agenda dos direitos da infância e da juventude no Brasil. Luciana deixa um enorme legado de amor, profissionalismo e compromisso com os projetos com os quais trabalhava. A UNESCO perdeu mais do que uma profissional brilhante – perdemos um ser humano extraordinário. Sua ternura e generosidade, dignidade e valores intelectuais e morais serão preservados por todos nós. Luciana estará sempre conosco, presente em nossas ações, mas, sobretudo, em nossos pensamentos e corações, inspirando-nos no cumprimento de nossa missão diária de transformar vidas.